ANNO 84
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 22
NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina — Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno. . . . . . 30$000 | Por seis mezes. . . . . 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 28 DE JANEIRO DE 1908
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Esquadra norte-americana

Rio, 27

O dr. Joaquim Nabuco, embaixador do Brasil nos Estados Unidos, acaba de telegraphar ao barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores, dizendo ter causado bella impressão ali a recepção feita nesta capital á esquadra norte-americana.

Manifestação do commercio

Rio, 27

Realisou se, hontem, na praia de Botafogo, a manifestação de apreço projectada pelo commercio ao dr. Ruy Barbosa, ex-embaixador do Brasil na conferencia de Haya.

Foi uma festa brilhante, concorrida por muitos populares, representantes de associações e do mundo official, terminando pela formação de um prestito, com illuminação a giorno, e em cujo percurso faziam-se ouvir vivas acclamações ao manifestado.

Excursão a S. Paulo

Rio, 27

O dr. Affonso Penna, presidente da Republica, o dr. Miguel Calmon, ministro da viação e comitiva partirão para S. Paulo a 2 ou 3 de fevereiro, afim de assistirem á inauguração da bitola larga de trechos da via-ferrea de Sorocabana, Noroeste do Brasil e Itararé.

João Caetano

Rio, 27

Os jornaes de hoje commemoram o centenario do grande actor brasileiro João Caetano.

A tuberculose no Rio

Rio, 27

Durante o anno de 1907 falleceram nesta cidade, victimas de tuberculose, 2.614 pessôas.

Dr. Borges de Medeiros

Rio, 27

Consta que o dr. Borges de Medeiros, ex-governador do Rio Grande do Sul, será candidato á senatoria federal pelo seu Estado.

Dr. Lucio de Mendonça

Rio, 27

O dr. Lucio de Mendonça, ministro aposentado do Supremo tribunal federal, regressou da Europa, sem ter experimentado melhoras em sua saúde.

A esquadra brasileira

Rio, 27

A nossa esquadra partiu da Ilha Grande para a Ilha dos Porcos, donde seguirá com destino a Florianopolis.

Cambio

Rio, 27

O cambio fechou hoje a 15 7/32.

EXTERIOR

Transferencias

Lisbôa, 27

Para as provincias têm sido tranferidos muitos officiaes dos regimentos desta capital.

A familia real

Lisbôa, 27

A familia real regressa para esta cidade no dia 7 de fevereiro.

Dr. Lauro Muller

Lisbôa, 27

O dr. Lauro Muller parte para o Rio no dia 4 de fevereiro vindouro.

D. Carlos

Lisboa, 27

O rei d. Carlos está decidido a partir para o Rio, em junho do corrente anno.

Camara de commercio

Londres, 27

Trata-se de fundar nesta capital u'a camara de commercio brasileira.

Noticias de Portugal

Madrid, 27

Transmittem de Lisbôa detalhes acerca da conspiração contra o presidente do gabinete, conselheiro João Franco:

« O governo portuguez desconfia que o exercito inutilizou os canhões, sendo retirados de varias baterias os respectivos fuzis. »

«O 1.º batalhão e o 16.º de infantaria projectaram prender o rei d. Carlos.»

«No palacio das Necessidades foram presos dois capitães das guardas municipaes.»

«Ha dois mil presos nos quarteis.»

«A fortaleza de Bom Successo tem os canhões assestados para o Tejo.»

«Receia-se a sublevação da esquadra.»

Esses detalhes carecem de confirmação.

Fallecimento

Paris, 27

Falleceu o almirante Revellère.

Emprestimo

Londres, 27

Projecta-se contrair um emprestimo, nesta praça, em favor da companhia *Light*, do Rio de Janeiro.

Esquadra russa

Napoles, 27

A esquadra russa é esperada aqui a 20 de fevereiro vindouro.

Dr. Rodrigues Alves

Roma, 27

O dr. Rodrigues Alves, ex presidente do Brasil, fará uma excursão á Toscana.

Banquete

Roma, 27

O encarregado dos negocios do Brasil offereceu um banquete ao dr. Rodrigues Alves.

Tchigorine

S. Petersburgo, 27

Falleceu o celebre jogador de xadrez sr. Tchigorine.

O czarwitch

S. Petersburgo, 27

Consta aqui que o czarwitch está gravemente enfermo de um cancro no ouvido.

Guilherme II

Buenos-Aires, 27

Por causa do temporal caido nesta cidade, foram transferidas as festas em homenagem ao *kaiser* Guilherme II.

Os «destroyers» americanos

Buenos-Aires, 27

Chegou a esta cidade a divisão de *destroyers* americanos commandada pelo capitão-tenente Hutch Cone.

Grande multidão, apinhada nos diques, admira os referidos *destroyers*.

A officialidade irá hoje visitar ao dr. Figueirôa Alcorta, presidente da Republica, e aos ministros, havendo recepções no palacio de governo e no Clube Naval.

Politica argentina

Buenos-Aires, 27

Aggravam-se os negocios politicos.

Está resolvido que se a policia occupar a séde do congresso, os congressistas se reunirão em uma casa particular.

Parece, porém, que não poderão resistir ao decreto de fechamento.

Apesar de ter o ministro Marcos Avellaneda informado ao dr. Figueirôa Alcorta que reina tranquillidade em toda a Republica, o certo é que augmenta a agitação provocada pelo conflicto com o parlamento.

Os senadores e deputados reuniram-se hoje, esperando-se publiquem manifesto expondo a gravidade da situação e protestando contra o fechamento do congresso.

Se se dér tal protesto, o governo decretará medidas de força.

Os membros do gabinete animam o presidente Alcorta, affirmando não haver motivo para complicações.

Como medida extrema, fala se, será decretada a dissolução do parlamento.

As tropas continuam aquarteladas.

AVULSOS

Rio, 25

« O presidente da Republica recebeu um telegramma do general Pinheiro Machado.

Assegura o general Pinheiro Machado no referido telegramma a estima e solidariedade completa e inalteravel com s. exc. o conselheiro Affonso Penna.»

Não, meu Pinheiro, no mundo,
Como tu, não ha segundo.

Se o pé te falta e escorregas,
Sem demora
Arranjas qualquer escóra
E á escora ancioso te apegas,

Sim! comtanto que não caias,
A tudo tu te sujeitas
E eis porque tantas zumbaias
Ao Penna por ti são feitas.

Mas o Penna, que é matreiro,
Não ha negal-o,
Leu teu despacho, Pinheiro,
E, zás! mandou publical-o...

Mandou, e eis o resultado:
Sem canseira, sem máos modos;
Expoz te aos olhos de todos
Humilde, curvo, agachado...

Lulu' Senna.

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes, em atrazo no pagamento de suas assignaturas, o obsequio de satisfazel-as com presteza, afim de que lhes não seja suspensa a remessa do DIARIO.

×

HOJE

Diversão—Está annunciada:
Theatro Santa Isabel, empresa Juca de Carvalho, 8 horas da noite, 19.ª recita: *O casamento do maxixe na casa da Suzanna.*

Reuniões—Estão marcadas:
Clube canna verde, 7 horas da noite, bêco do Calabouço n. 2.

Missas—Rezam-se:
dr. Joaquim José da Camara 30.º dia, 8 1/2, convento do Carmo e capella do engenho *Cuyambuca*;
Armindo Pereira do Couto, 7.º dia, 8 horas, egreja da Penha;
Maria Philomena Moreira Portella 7 1/2, capella de S. Vicente de Paula.

Malas—Expedem-se:
portos do norte, paquete nacional *Jaboatão*.

Leilão—Realiza-se:
Agente Vernet, 11 horas, rua das Creoulas, n. 37, Capunga, moveis.

Praças—Apregôam-se:
porta da Alfandega, 2 horas da tarde, varias mercadorias;
porta do quartel do 14.º batalhão, 1/2 dia, instrumentos de musica.

Publicações a pedido—Inserimos:
Companhia do Beberibe—Aviso de que o preço d'agua para o mez de fevereiro proximo, é de 4$800 para o minimo do consumo, e de 320 por metro cubico excedente;
Agradecimento—Eudoxia Luiza de Oliveira Curio e familia;
Marca registada n. 499—Gomes & C;
Marca registada n. 501—Rosa, Borges & C.;
Confraria de N. S. do Rosario da freguezia de Santo Antonio—Convite para a assembléa geral, a realizar-se no dia 29 do andante;
Banco das classes—Aviso de que se acham á disposição dos accionistas todos os documentos, de acôrdo com o artigo 147 da lei n. 434 de 4 de julho de 1891;
Matadouro da Cabanga—João Cavalcante Pina;
Edital n. 27—O sr. inspector da alfandega faz publico, que amanhan, pelas 2 horas da tarde, á porta daquella repartição, irão á praça diversas mercadorias que se acham abandonadas pelos seus donos ou consignatarios.

O tempo

O domingo amanheceu tristonho,

Um dia sorumbatico e pesado, sem ter no céo a alegria do azul e nos ares os reverberos da luz.

Nublado e triste escoou-se e só á tarde houve luz, a luz mortiça de um poente melancolico e um azul pallido, que appareceu quando as nuvens se foram.

A' noite, no vasto estendal do infinito, as estrellas tremiam como palpebras somnolentas.

Hontem tivemos chuvas pela madrugada e o dia despontou com a claridade dos invernos em céos plumbeos.

Depois de meio dia veiu o sol que rompeu as camadas das nuvens tangidas para o poente pelas virações vindas dos lados do oceano.

Mas á tarde ellas voltaram e ao anoitecer foram desfeitas em fra os aguaceiros.

O dia foi quente, de temperatura bastante elevada.

×

OS ESTATUTOS DA COLLIGAÇÃO

O FURO DO «DIARIO»

A nossa activa reportagem acaba de assignalar mais um furo com a publicação que fazemos hoje dos estatutos da *Colligação assucareira*.

O nosso esforço não foi pequeno, como bem se póde avaliar, pois os associados da Colligação agem no mais absoluto segredo.

Eil-o, leitores:

«Art. 1.º Os recebedores, armazenarios, refinadores e exportadores de assucar deste Estado, abaixo assignados, reunidos em assembléa geral, têm combinado firmar um acôrdo nas bases estabelecidas nos artigos subsequentes, no intuito de normalizar-se o mercado do assucar, acôrdo que denominar se-á *Colligação para valorização do assucar.*

Art. 2.º Cada armazenario ou exportador contribuirá com a quantia de..... 5:000$000, que será recolhida a um estabelecimento bancario, vencendo juros em favor do depositante, sendo, no entanto, facultativo aceitar uma letra de igual valor a 30 dias de prazo, saccada pelo presidente da directoria, para ficar como caução e ser cobrada na occasião em que, porventura, forem infringidas quaesquer disposições do presente acôrdo.

Art. 3.º Para fiel execução deste acôrdo, será eleita por escrutinio secreto uma directoria de 7 membros, que escolherão entre si o presidente, secretario e thesoureiro, composta de 4 armazenarios e 3 recebedores, não podendo della fazer parte mais de um socio da mesma firma, nem parentes.

§ 1.º—A directoria funccionará e deliberará com a maioria de seus membros, tendo o presidente mais o voto de qualidade.

§ 2.º—A directoria poderá nomear agentes em qualquer praça do paiz para ministrar informes do mercado e fiscalizar os negocios feitos pelos membros da colligação.

§ 3.º—A directoria, responsavel pelos dinheiros á sua guarda, prestará contas de sua administração nas primeiras quinzenas de abril e outubro.

Art. 4.º—Os preços das vendas serão estipulados pela directoria, em algarismos equitativos e segundo as condições dos mercados productores e consumidores, ás sextas-feiras de cada semana, em dia anterior se aquelle fôr feriado ou santificado, e sempre que julgar necessario, addicionando ao preço que vigorar no mercado as despesas conhecidas, mais cem reis de lucro em cada 15 kilos, ainda vinte reis nos mesmos para occorrer ás despesas de administração.

§ 1.º—Fixados os preços, a directoria levará immediatamente ao conhecimento de cada armazenario e exportador, em carta fechada.

§ 2.º—No caso de subida de preços, só serão respeitadas as vendas effectuadas e avisadas por telegrammas expedidos dos mercados compradores até 3 horas da tarde das sextas-feiras ou dia em que a directoria reunir-se para tal fim.

§ 3.º—Os referidos preços serão para vendas a trinta dias de vista; o excesso de prazo será incluido na factura á razão de 1 % ao mez e no caso de saque á vista autorizada a deducção tambem de 1 %.

§ 4.º—O lucro de cem réis em 15 kilos poderá ser alterado pela directoria para mais ou para menos, conforme a qualidade do assucar e os preços nos mercados competidores.

§ 5.º—Os vinte réis de que trata este artigo serão entregues á directoria pelos respectivos exportadores, á proporção que forem realizados quaesquer embarques.

Art. 5.º—Nenhum armazenario ou exportador trabalhará em mais de cem mil saccos de 75 kilos.

§ unico—Excedendo este numero, e obrigado a entregar á directoria os cem mil réis de lucro correspondente, de que trata o art. 4.º, afim de ser distribuido igualmente por todos os armazenarios e exportadores signatarios.

Art. 6.º O armazenario ou exportador poderá fazer suas vendas para onde e como quizer, sendo seus preços nunca inferiores aos estabelecidos e avisados semanalmente pela directoria e obedecendo em tudo ás condições prescriptas.

Art. 7. São prohibidos os embarques de conta propria para os mercados do paiz, salvo os destinados ao Rio de Janeiro, de qualidades baixas, invendaveis em nossa praça, dando os armazenarios ou exportadores conhecimento prévio á directoria para verificar o allegado e autorizar o embarque.

Art. 8. Os signatarios só poderão transigir entre si nas compras e vendas de assucar nesta praça, sendo-lhes, porém, facultado comprarem o genero a cargueiros ou a senhores de engenho que directamente vierem negociar assucar de banguê.

Art. 9. O armazenario ou exportador que infringir o presente acôrdo, em qualquer de suas clausulas, bem assim aquelle que, tendo comprado assucar fabricado com destino á exportação estrangeira, desvial-o para os mercados nacionaes, perderá o seu capital e mais as quotas com que tiver entrado.

Art. 10. Logo que o capital de 5:000$ de cada signatario desapparecer por effeito da pena do artigo antecedente, será elle obrigado a entrar immediatamente com um novo capital.

Art 11. Ao signatario a que fôr imposta a pena do art. 9, será facultada a mais ampla defesa por meio de provas irrecusaveis, com o direito de recorrer para a assembléa geral, que julgará em ultima instancia.

Art. 12. Todas as multas reverterão em favor dos armazenarios e exportadores que forem fieis cumpridores do presente acôrdo.

Art. 13. Por morte ou terminação de negocios de qualquer signatario, a directoria fará entrega a quem de direito da parte que lhe pertencer.

A assembléa geral será convocada pela directoria toda vez que julgar conveniente, por solicitação de 7 signatarios com declaração dos motivos e pelo signatario que tiver recorrido da deliberação da directoria impondo-lhe a pena do art. 9.

§ 1.º Para constituir a assembléa geral é preciso, na primeira convocação, a maioria absoluta dos signatarios: na segunda, funccionará com o numero que comparecer.

§ 2.º A convocação será feita por aviso em carta aos signatarios.

§ 3.º As deliberações serão tomadas pela maioria dos presentes.

§ 4.º O presidente da assembléa geral será o presidente da directoria, que escolherá os seus secretarios.

Art. 15. Serão respeitadas as clausulas do acordo firmado entre os representantes da colligação e os productores e exportadores de assucar da Bahia, approvado em assembléa geral de 29 de novembro de 1907, para fins identicos.

Art. 16.— No caso de firmar-se acordo com productores e exportadores de outros Estados, a directoria da colligação passará a ter tantos membros quantos os dos outros Estados reunidos, inclusive o da Bahia.

Art. 17.—Nos casos omissos a directoria resolverá e bem assim tomará quaesquer deliberações concernentes aos interesses da colligação, dando de seus actos conhecimentos á assembléa geral em sua primeira reunião, ou antes, aos signatarios, se as medidas tomadas assim reclamarem.

Art. 18.—O prazo de duração do presente acordo findará em 30 de setembro de 1908.

Art. 19.—E' vedada a publicação dos presentes estatutos.

×

SERVIÇO ELEITORAL

Mais uma reunião realizou-se hontem sob a presidencia do dr. Rocha Carvalho, secretariado pelo escrivão Ceciliano Barros.

Por não terem comparecido, em numero legal, os membros da commissão de revisão do alistamento eleitoral, não foram tomadas deliberações.

Estiveram presentes o dr. Joaquim dos Santos Lessa Junior e o professor Ernesto da Silva Miranda.

Compareceu o dr. Sergio Nunes de Magalhães, fiscal do partido revisionista de Pernambuco.

×

Mais um esmagamento acaba de occorrer na maxambomba de mister Fletcher.

Ante hontem, na estação de Sant'Anna, foi alcançado pela locomotiva o menor de nome José Rodrigues de Lima, ficando com as pernas esmagadas.

A victima foi conduzida para o hospital Pedro II.

×

Na madrugada de 23 do corrente, um grupo de cinco individuos, armados de facas e revólveres, assaltou a casa de Lucas Cavalcante de Albuquerque Lopes, situada em terras do engenho *Pacoval*, do municipio de S. Lourenço.

Os assaltantes, antes de atacar a casa do sr. Lucas, conseguiram aprisionar quatro trabalhadores que dormiam em uma casa de fazer farinha.

Em seguida dirigiram-se á residencia do sr. Lucas e ao baterem na porta se intitularam de soldados de policia em diligencia.

Não obstante esta declaração o sr. Lucas recusou acolher os visitantes nocturnos, receioso que fossem ladrões.

Convencidos os bandidos que não poderiam illudir o sr. Lucas arrombaram uma das portas da vivenda, occorrendo nesse momento um forte tiroteio entre assaltantes e assaltado.

Cessado o fogo e após a fuga dos bandidos compareceram ao local diversas pessoas, sendo nessa occasião encontra do morto com diversos ferimentos de bala um dos bandidos.

A autoridade local inteirou-se do occorrido.

×

INSTITUTO ARCHEOLOGICO

Sob a presidencia do dr. Regueira Costa, o *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano* realizou hontem uma sessão civica, solennizando o 46.º anniversario de sua fundação e 254.º da expulsão dos hollandezes do territorio de Pernambuco.

Uma companhia do 2.º batalhão de policia, sob o commando do capitão Lucio de Souza, deu guarda de honra ao Instituto.

A' 1 hora da tarde foi aberta a sessão pelo dr. Regueira Costa.

Em seguida o dr. Alfredo de Carvalho, secretario do *Instituto*, leu o expediente e fez um historico da existencia daquella util associação.

Teve então a palavra o orador official dr. Arthur Muniz que pronunciou um discurso allusivo á data historica de 27 de Janeiro.

A festa teve selecto comparecimento e o sr. governador do Estado fez-se representar pelo seu ajudante de ordens.

— A' noite o *Instituto* esteve illuminado, pondo os seus salões á disposição do publico.

Em frente ao edificio tocou uma banda de musica federal

×

Alma religiosa

Pelas 7 horas da noite de hoje, na séde da *Egreja evangelica pernambucana*, á rua do conselheiro Peretti, n. 62, 1.º andar, fará uma conferencia publica o rvm. João dos Santos, que dissertará sobre o thema *A nova vida*.

✠ Conforme fôra annunciado, realizou-se ante-hontem a tradicional festa da Excelsa Virgem do Monte, em sua ermida na visinha cidade de Olinda.

A's 10 horas do dia, entrou a missa solenne, havendo ao Evangelho sermão pelo rvm. monge benedictino d. Bonifacio Jansem.

A's 5 1/2 da tarde saiu a procissão, sendo o andôr, que se achava bem confeccionado, carregado por gentis senhoritas, trajando de branco.

Ao recolher da procissão foi entoado solenne *Te-Deum* pela orchestra marianna da matriz de S. Pedro Martyr de Olinda, finalizando os actos religiosos com a bençam do S. Sacramento.

A ermida estava vistosamente ornamentada com flores naturaes e folhas de canella, bello trabalho dos religiosos benedictinos do convento da Misericordia de Olinda.

A despeito do dia ter sido chuvôso a concorrencia de devotos foi grande.

Abrilhantou a festividade a banda musical da *Associação dos Filhos de S. José*, da fabrica de Paulista.

×

OS CUPÕES DA FERRO CARRIL

Recebemos hontem:

200, para o *Abrigo dos estudantes pobres*, remettidos pelo sr. Alvaro de Souza Gomes, em regosijo pelo anniversario natalicio de seu tio affim Luiz Cyrillo Barros Coelho..

MINHAS IMPRESSÕES

O *Instituto archeologico* abriu hontem os salões para a commemoração civica da restauração de Pernambuco, como um templo para uma festa de alleluia.

E o *Instituto* é um templo.

Ali é professada a religião da historia, que é a religião da patria, e desvenda se o passado, desde o dia em que a primeira galera surgiu em frente ao cabo de S. Agostinho, como um passaro gigante que tivesse caido do céo sobre as aguas azues, até a via-sacra dos martyres da liberdade e os dias de gloria dos triumphos retumbantes.

Nos salões do *Instituto*, em palestra com Alfredo de Carvalho, Pereira da Costa e Regueira Costa, passam-se deliciosos momentos, tendo-se noticia de algumas de nossas curiosidades geographicas, do que foram os primitivos povoadores aborigenes de nosso sólo, os seus costumes e a sua historia.

Depois existe ali um verdadeiro santuario com as imagens dos nossos grandes vultos na sciencia, nas letras, na guerra e na politica e reliquias veneraveis de glorias passadas, attestando por todos os tempos, a nossa capacidade de povo livre, indifferente e apathico nas doçuras da paz e bravo e heroico e destemido, quando o clarim da guerra vibra nos ares salpicados de bandeiras que se desfraldam...

∴

O *Instituto* commemorou hontem o 254º anniversario da expulsão dos hollandezes do territorio de Pernambuco.

Todo mundo sabe o que foi a occupação hollandeza e as causas que a motivaram, naquelles tempos de conquistas e de aventuras heroicas.

O hollandez é um povo excepcional, com uma admiravel capacidade de trabalho, que tem a sua epopéa na propria Hollanda conquistada ao mar, num esforço de todos os dias pelos prodigios de sua engenharia hydraulica.

No Brasil, apesar das lutas constantes em que viviam os hollandezes, quasi que dentro de suas fortificações, não foi esteril a sua passagem e nem se limitaram a encher de ouro os porões de suas fragatas, perseguidos no mar com a mesma furia com que elles eram perseguidos em terra.

Representavam aqui os interesses de uma grande companhia, com o duplo aspecto mercantil e guerreiro, mas, não obstante, executaram obras tão solidas e admiraveis para o tempo, que o povo ainda hoje chama *obra de hollandez* a tudo que é forte e duradouro.

O elemento hollandez foi expulso do Brasil, mas aqui ficou um pouco de seu sangue em veias pernambucanas, devendo ser considerado, embora em parte minima, como um dos componentes de nossa raça actual.

A' capitulação do campo de Taborda devemos a integridade nacional, o Brasil de hoje, unido e grande.

Todos os esforços de Mauricio de Nassau, o grande principe da casa de Orange, administrando o Brasil hollandez com brandura e sabedoria, protegendo o commercio, a agricultura e a instrucção, todos os seus esforços falharam, no sentido de firmar de vez o dominio de sua raça na terra feracissima que tinha conquistado.

∴

Naquelle tempo todas as questões sociaes occupavam um plano inferior nas cogitações dos governos e dos povos.

Sómente a questão religiosa, os principios de fé, norteavam governos e povos.

A Hollanda era por excellencia o paiz mal visto pelos reaccionarios do catholicismo, porque fôra o refugio de todos os perseguidos, dos hereges que os inquisidores procuravam para o supplicio das fogueiras.

Viviam ainda em todas as aldeias dos Paizes Baixos as crudelissimas tradições do duque d'Alba, entrando nas cathedraes, com as suas botas ensanguentadas de guerreiro medieval, para dar graças a Deus pelo morticinio dos vencidos e pela violação das donzellas!

Em Pernambuco, colonia portugueza, regida pelos dogmas dos Jesuitas, senhores das posições e das consciencias, a occupação hollandeza foi a entrada do protestantismo.

A campanha contra ella foi feita mais em nome da religião, de um Deus ultrajado pelas heresias da impiedade hollandeza do que pelos sentimentos de patriotismo e de integridade do territorio do Brasil.

Foi quasi uma cruzada.

Os hollandezes eram apontados ao povo como inimigos de Deus, alliados do demonio, representantes do inferno, conforme o grão de exaltação dos oradores sacros.

E entretanto todos elles liam a biblia e entoavam versiculos nas muralhas das fortalezas conquistadas, pedindo victorias ao Deus protector da liberdade e da justiça!

A milicia de burel conseguiu levantar o espirito publico e a guerra foi desencadeada com os mais felizes successos.

Expulsos os hollandezes, os pernambucanos ficaram convencidos de seu valor e pensaram na liberdade.

O primeiro movimento para conseguil-a foi afogado em sangue e assim todos os outros.

Os pernambucanos apenas tinham mudado de senhor...

Mas... á capitulação de Taborda devemos a integridade nacional.

Commemoremol-a...

Ramon de Oliva.

FRANQUEZA

Uma patricia vendo-me tristonho,
Julgou qualquer paixão meu soffrimento
E perguntou de rosto bem risonho:
—Doutor, que pensa sobre o casamento?

De frases, murmurei, eu não disponho
Para a respeito dar meu pensamento;
Alguns se amarram, vão viver de sonho,
Outros, porém, soluçam de tormento.

Incerto, assim, não sei mesmo o que diga,
E' raro achar-se uma consorte amiga,
Nem sempre a esposa tem marido honesto.

Em poucos lares a alegria mora.
—Não me amedronte, disse me a senhora,
Basta, dispenso de saber do resto...

José Belchior.

×

Vida social

A *Sociedade beneficente N. S. de Belém*, que tem séde á rua Larga do Feitosa n. 42, elegeu a sua nova directoria, que ficou assim organizada:

Presidente, Christiano Martins Pereira; *vice-dito*, José Ferreira de Mattos; *thesoureiro*, Caetano Theatino da Silva Ribeiro; *vice dito*, Julio O. Gomes; *orador*, Leodegario Pinto de Queiroz; *vice*, Manuel Antonio de Senna Ventura; *1.º secretario*, Ildefonso da Silva Lima; *2.º secretario*, Manuel Joaquim Bezerra da Cunha; *1.º procurador*, José Lyra da Annunciação; *2.º procurador*, Arthur de Carvalho; *zelador*, Caetano Anastacio da Silva Ribeiro.

Commissão de beneficencia, José Lyra da Annunciação (relator); Laurindo Augusto dos Anjos e Ildefonso Romão de Sant'Anna.

Commissão de contas, Antonio José de Carvalho Macahyba (relator), Antonio Facundes Lopes e Manuel Bezerra dos Santos.

A respectiva posse effectuar-se á a 9 do mez proximo.

— Elegeu ante-hontem a sua nova directoria o *Monte pio-portuguez*.

Foi o seguinte o resultado:

Presidente, Commendador Bento Luiz de Aguiar (reeleito); *vice-presidente*, João Pereira de Mendonça (reeleito); *1.º secretario*, Eduardo Augusto de Almeida; *2.º secretario*, Alfredo de Mattos Pinto Coêlho.

Para a directoria—*Director*, Julio A. Secades Leite Bastos (reeleito); *vice director*, Manuel da Cuha Lôbo (reeleito); *1.º secretario*, Antonio da Costa Ferreira Campos (reeleito); *2.º secretario*, José Maia de Freitas; *1.º vice secretario*, Manuel Lopes Ferreira; *2.º vice secretario*, Adelino Ramos da Cruz; *thesoureiro*, José Luiz Salgado (reeleito); *vice-thesoureiro*, Manuel Joaquim Pereira Ramos (reeleito).

Para a commissão de exames de contas Augusto Gonçalves Fernandes, Joaquim da Costa Maia e Silva e José Dantas da Gama (reeleito).

Amanhan, pelas 8 horas da noite, realizar-se-á a posse.

×

DA CARTEIRA DO REPORTER

Durante o expediente do sr. governador estiveram hontem, no palacio da praça da Republica, os srs. drs. Malaquias Gonçalves, Eduardo Tavares, Liberato de Mattos, José Maria Junior, coronel Silva Fragoso, drs. Affonso Costa, João Elysio, coronel Francisco Synesio, dr. José Antonio, coronel Santos Dias Filho, commendador Veiga, coronel Ernesto Miranda, dr. Souza Paraiso, desembargador Teixeira de Sá, coronel Vicente Correia de Queiroz, major João Izidoro, dr. Santos Moreira e coronel Eduardo Martins de Barros.

∴ Entrou no goso da licença de tres mezes que lhe foi concedida pelo sr. governador, a professora de Petrolina d. Rita de Oliveira e Silva.

∴ Em data de hontem o sr. director geral da instrucção publica confirmou a nomeação feita pelo delegado de ensino de Petrolina, de d. Amelia Maciel para reger interinamente a cadeira estadual com séde naquella cidade.

∴ Escolhido pelo concelho municipal de Quipapá para juiz do 4.º districto de Jurema, tomou posse, em dias da semana passada, o sr. Manuel Thomaz de Lima.

∴ Tendo de retirar-se temporariamente de Gravatá, o coronel Joaquim Didier, prefeito do municipio, passou o exercicio daquelle cargo ao seu substituto legal sr. Roberto Avelino.

Ambos mandaram participações aos srs. governador e secretario geral do Estado.

∴ Tomou posse do cargo de juiz do 4.º districto de Macapá o sr. Francisco Justino da Silva, que remetteu communicação a varias autoridades do Estado.

∴ O sr. Manuel de Araujo Carvalho Caribé officiou hontem á repartição de policia, noticiando que no dia 13 do corrente assumira o exercicio do cargo de delegado de Cabrobó.

∴ Assumiu, no dia 25 do corrente, o exercicio do cargo de delegado de policia de Garanhuns, o sr. Antonio Rosa Filho.

∴ Por portaria de hontem, do sr. governador, foi prorogada por 90 dias a licença do dr. Gomes Villar, juiz de direito do municipio de Ouricury.

×

NO MAR

A's 3 horas da tarde do domingo ultimo, ao entrar no ancoradouro interno o vapor *Camocim* da *Companhia pernambucana* abalroou com o paquete inglez *Julia Parck*, que ali se achava ancorado.

Guiava o *Camocim* o pratico da barra de nome Manuel Mendes.

Após o desastre o commandante do vapor inglez lavrou protesto, exigindo da *Companhia pernambucana* uma indemnização de 4:500$000.

Ambos os paquetes estão ligeiramente avariados.

Hoje provavelmente realizar-se-á a vistoria no *Julia Parck*.

×

ENSINO PUBLICO

Gymnasio pernambucano

Resultado dos exames do dia 25:

Geometria e trigonometria

Martinho da Silva Castro, Orlando de Oliveira Pimentel e Carlos Alves Mendes Guimarães, approvados simplesmente.

Inhabilitados 2.

Faltou á chamada 1.

Historia universal e do Brasil

José Alves de Oliveira, Americo Gonçalves de Albuquerque e Silva, Henrique de Figueiredo e Alberto Santiago Ferreira, approvados simplesmente.

— Hoje ás 10 horas da manhan, serão chamados para exame os seguintes estudantes inscriptos:

Historia universal e do Brasil

Ultima chamada: José Lucillo Ramos Varejão, Tancredo Augusto da Silva Freire, Martinho da Silva Castro, José Collatino Soares Brandão e José Berardo Carneiro da Cunha Filho.

— Na secretaria da escola normal Pinto Junior continuam abertas até 15 de fevereiro proximo as matriculas para os differentes annos do curso, encerrando-se no dia 31 deste mez a inscripção para os exames da segunda época que deverão começar a 1 de fevereiro.

Escola normal da propagadora

Na secretaria desta escola continuam abertas até 15 de fevereiro as matriculas para os differentes annos do curso.

As inscripções para exames da 2.ª epoca encerram se a 31 deste mez, dia em que tambem se reunirá a congregação dos lentes para organizar as bancas examinadoras.

Escola normal

Quinta-feira, 30 do corrente, ás 11 horas do dia, reune-se a congregação da escola normal.

×

INSTITUTO DE PROTECÇÃO Á INFANCIA

Lista das crianças que se matricularam hontem no *Dispensario Sabino Pinho* e receberam soccorros medicos e de pharmacia.

Ns. 456—Eugenia do Nascimento, 4 annos, bêco das Barreiras. 457—Maria Rosa Lopes Pinheiro, 6 annos, rua do Livramento. 458—José Bento de Farias, 10 annos, rua do Hospicio. 459—Armandina, 5 annos, rua do Principe. 460—Victor Tertuliano da Costa, 3 annos, bêco do Amaro.

— matriculados anteriormente receberam soccorros medicos 9.

— Foram feitas 5 extracções dentarias e 1 criança vaccinada.

— O *Instituto* recebeu no dia 24 e 25 do corrente 4.285 cupões, sendo da redacção d'A *Provincia* 2.850 e da do *Jornal do Recife* 1.435 cupões.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos hontem da *Agencia jornalistica* o n. 279 d'*O malho* que traz magnificas photogravuras.

— Em nosso poder o ultimo numero do *Boletim da união dos syndicatos agricolas de Pernambuco*.

Traz o seguinte summario:

Os terrenos de cultura. O ensino agricola na Inglaterra. Notas sobre a cultura do cacaueiro. Novidades agricolas. O bicho das fructas e seus parasitas. Producção industrial. Industrias extractivas. O cultivo da terra secca nos Estados-Unidos da America do Norte. Ordem do arado. Vinho de laranjas. Estatistica. Boubas das gallinhas. Observações pluviometricas feitas nas diversas secções da «Great Western». Observações pluviometricas dos municipios de Serinhaem, Barreiros e Ipojuca.

VARIAS

A 2.ª cadeira publica do sexo feminino, no bairro de S. Frei Pedro Gonçalves, regida pela professora d. Maria Amancia Cesar de Souza, está funccionando á rua dos Guararapes n. 54.

×

Ao sr. ministro da fazenda dirigiu ante-hontem o sr. inspector da Alfandega o seguinte despacho telegraphico:

« Ministro fazenda. Rio, 26 janeiro. Hontem 9 horas manhan ficaram concluidos concertos telhado armazem em que houve incendio, cujas despesas não attingiram 400$000. Armazem continuou funccionar maior regularidade. Incendio deu-se na parte em que diariamente se fazem conferencias internas, proximo mesa fiel, onde ficavam residuos folhas, que só eram varridos manhan dia seguinte. Armazem tem de superficie 880 metros quadrados, area incendiada foi apenas 25 metros quadrados. Fica pavimento superior, antigo edificio e começou funccionar 7 junho ultimo.

Tinha um deposito cerca de 3.000 volumes os quaes ficaram quasi todos intactos, por isso que só foram destruidos os que estavam area destinada conferencia interna em numero de 30 approximadamente e cujos direitos presumo que não excedem de 15:000$000.

Estou inclinado suppor que incendio foi casual devido falta cuidado empregados que a despeito terminantes e reiteradas recommendações desta inspectoria abusam fumando armazem. Não me parece haver motivo suppôr-se nessa capital, conforme annuncia telegraphicamente dahi correspondente *Diario de Pernambuco*, que incendio fora ateado dilapidadores bens nacionaes e não me parece haver motivo porque não ha actualmente nesta alfandega portas vulneraveis e todas estão confiadas funccionarios reputação illibada e prova exacção com que procedem está elevação renda, que não passava.......... 15.000:000$000 annualmente e attingiu a 20.261:000$000 em 1905, quando lhe assumi a direcção, dando no segundo anno 19.127:000$000 e no terceiro ha pouco findo, 19:625:000$000 e isto com muito menor tonelagem carga sujeita direitos.

Os que procuram destruir crimes não queimam mercadorias, queimam documentos, queimam o archivo, como se fez em 1904, e este agora ficou felizmente intacto e desafio o mais rigoroso e detido exame.—*Pinto da Fonseca*, inspector.»

×

Acha-se nesta capital o jornalista fluminense sr. Alegria Junior, que ha mezes, ao lado do sr. Raphael Pinheiro percorre os Estados do Norte, em propaganda d'*A Nação*, jornal diario a ser publicado no Rio de Janeiro.

Em todas as capitaes tem o ultimo realizado entre applausos conferencias literarias e escolheu para thema da primeira vez nesta cidade *A luta pelo nome*, trechos de bohemia academica e literaria.

As conferencias já effectuadas pelo sr. Raphael Pinheiro nesta peregrinação versaram sobre: *A noite, O beijo, A lagrima, De como morre o amor, A agua, A mulher christan, A agonia da tarde á resurreição da alvorada, Variações sobre o amor, O mar, Perfis femininos* e *A velhice fronteira da morte.*

Ante-hontem em Natal falou elle a respeito d'*A conquista do ar e o Brasil*.

Em nosso gabinete de trabalhos esteve o sr. Alegria Junior, em demorada palestra, gentileza que muito agradecemos.

Seu companheiro deverá chegar na proxima semana.

×

Procedente de Valparaizo, o paquete inglez *Ortega* trouxe hontem para o nosso porto 3 passageiros e conduz 210 em transito.

×

Visitou-nos hontem, em nosso gabinete, o sr. dr. Ozorio Duque Estrada, que veiu do Rio de Janeiro, onde reside, com o fim de realizar no Recife umas conferencias literarias.

O apreciado escriptor carioca pretende aqui dissertar sobre *Trovas populares* e sobre *O leque*, assumpto que já escolheu, destinando 20% do producto liquido das mesmas conferencias para o monumento a Martins Junior.

×

Por indicação do cav. Gino Macchioro, que serviu como cousul da Italia nesta capital, foram agraciados por s. m. o rei Victor Emmanuel III, com o *Titulo de cavalleiros da real ordem da corôa da Italia*, os srs. commendadores José Maria de Andrade e Augusto Viriato da Cunha Porto, consules da Belgica e Republica Argentina neste Estado, os quaes por muito tempo dirigiram o real consulado da Italia nesta capital.

×

Ao sr. director da instrucção publica dirigiu-se o sr. delegado de ensino de Fernando de Noronha, remettendo o mappa de frequencia da escola publica dali, dirigida pela professora interina d. Emilia Pyrrho, que no anno passado não deu meninas a exame.

×

O paquete inglez *Danube*, saiu de S. Vicente domingo ultimo e no proximo sabbado ancorará no lamarão, donde zarpará para Bahia, Rio, Santos, Montevidéo e Buenos-Aires, ás 10 horas do dia.

×

Pelas 2 1/2 horas da tarde, passou hontem, á vista de terra, o cruzador allemão *Bremen*, que se destina ao Pará.

Esse vaso esteve no anno passado no porto do Recife.

×

Hontem, pelas 3 horas da tarde, fundeou no lamarão o paquete inglez *Ortega*, vindo do sul.

A' tardinha zarpou para a Europa.

×

A conceituada *Associação dos merciciros* promoveu ante hontem uma sympathica manifestação de affecto ao dr. Affonso Costa, representante de nosso Estado na camara federal.

Uma commissão, a carro, dirigiu se á residencia de s. exc., entregando um quadro diploma de socio benemerito da referida sociedade e tambem uma rica escrivaninha de prata, testemunho de reconhecimento pelos serviços que o representante pernambucano lhe tem prestado.

Aos presentes foi servida champagne, trocando se cordeaes e enthusiasticas saudações.

×

Deve chegar hoje a esta cidade, passageiro do paquete *Acre*, o intelligente academico de medicina Ulysses Pernambucano de Mello, filho do dr. Gonçalves de Mello.

O 2.º tenente do 14.º batalhão de infantaria, Gaston da Silveira, pede-nos para declarar que na proxima quinta-feira realizará um *meeting* na praça da Independencia, ás 5 horas da tarde.

Pretende elle falar em defesa do sorteio militar.

×

Tratam os drs. Ascanio dos Guimarães Peixoto e Frederico Curio, de obter do dr. Sigismundo Gonçalves a equiparação de seus vencimentos aos dos promotores publicos da capital e delegados.

A respeito os dois medicos legistas dirigiram hontem ao dr. Sigismundo Gonçalves, extenso officio.

×

Deixará hoje o nosso porto o vapor nacional *Jaboatão*, que se destina a Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim, Amarração e Parnahyba.

×

Segundo nos avisou hontem, por carta, o sr. Paulo Antonino Leite Moraes, no proximo dia 10 de fevereiro, deverá reapparecer o seu jornalzinho *A esperança*.

×

Ante-hontem, ás 2 horas da tarde, deu entrada neste porto o vapor nacional *Camocim*, vindo de Fernando de Noronha.

×

O sr. capitão do porto recebeu o seguinte telegramma:

« Capitania do porto. Recife.—Serviço novo balizamento barra concluido hoje. Foram collocadas seis boias, tres cada lado e retirada primeira das antigas boias.

Das boias marcam-se respectivamente pharol: 24.º s. w. 27.º s. w. 18.º s. e. 11.º 30 s. e. 23.º s. e 27.º s. e. fortaleza 48.º s. w. 46.º s. n. 34.º s. w. 32.º 45 s.w. 28.º s. w. 24.º 15 s. w. serviços proseguem balizamento canal. Saudações.—*A. Lopes Crûz*, capitão do porto.»

×

O sr. Joaquim Nepomuceno de Siqueira, guarda da recebedoria do Estado, achando-se doente, solicitou 60 dias de licença para seu tratamento.

×

Hontem o commandante do 1.º corpo pediu por officio ao dr. secretario geral a nomeação de uma commissão para examinar um caixão de fardamentos, vindo do Rio de Janeiro e remettido pelos respectivos fornecedores Azevedo Alves & Irmãos.

O dr. Elpidio Figueiredo já designou tres funccionarios do Estado para tal fim.

×

O paquete austriaco *Moravia*, que sabbado ultimo deu entrada em nosso porto, hontem recebeu malas do correio para Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

×

A commissão fiscal da companhia de bombeiros remetteu ao sr. governador um minucioso officio do capitão Passos, commandante da respectiva companhia, dando noticia do incendio da alfandega.

Sobre o mesmo assumpto dirigiu-se ao sr. governador o dr. chefe de policia, que terminou sua communicação assim:

«Não desconheço a competencia da policia para investigar crimes de incendio; mas, tratando-se de um facto occorrido dentro de uma repartição federal assegurando o respectivo chefe que as diligencias já se acham iniciadas de acôrdo e sob as vistas da justiça da União, deixou por isso de fazer-se o inquerito por mim ordenado.»

VIDA COMMERCIAL

Algodão.—Houve hontem em Liverpool baixa de 6 pontos para o typo de Pernambuco e de 1 ponto para o *americano*. Assim as cotações foram 7.46, procedencia Pernambuco; 6.49 procedencia *americana*. A posição do mercado naquella praça ingleza continúa *calma*.

No Recife os vendedores offerecendo, firmes, a 15$000. Exportadores procurando adquirir o genero a 14$500, nas quantidades offerecidas. Foi vendido um lote de Seridó—1.000 saccas a 15$300.

Assucar.—Na sala das vendas do genero continúa a ser notada geral animação, embora hontem as vendas não tivessem sido de grande resultado para os armazenarios, porém ainda assim, foram regulares para os retalhistas internos que se encontram desfalcados em seus depositos.

Não houve alteração nos preços do producto, tendo sido os mesmos de sabbado passado, os quaes se encontram na secção commercial do *Diario*.

Feijão.—Alguns retalhistas dos suburbios que ha muitos dias primavam pela ausencia nos depositos e centro de vendas do genero, appareceram hontem e se resolveram a effectuar algumas compras do artigo mulatinho, ao preço actual que é de 24$ a 25$, pela sacca de 60 kilos.

Milho.—Hontem nos depositos de vendas do genero não appareceram compradores, senão para pequenos lotes, e levido a este facto alguns possuidores baixaram 5 réis no kilo do artigo para vêr se assim as vendas se tornavam mais animadas; porém, foram baldados os esforços, tendo os preços se conservado a 110 reis, e as transacções fracas.

×× Informaram-nos que um agricultor residente na corda do Rio Formoso. vae encetar dentro em breve o plantio do arroz, em terras de seu engenho.

Que seja bem succedido na nova industria é o que desejamos.

×× Durante o anno de 1907 entraram no Rio de Janeiro 31.173 immigrantes de diversas procedencias, ou seja mais.... 1.026 do que em 1906.

×× Já está prompto o mappa da exportação de fumo neste Estado durante os exercicios de 1903, 1904, 1907 e 1908.

Este serviço vae ser remettido ao presidente da *Sociedade nacional de Agricultura*, de acôrdo com o seu pedido em principios do corrente mez.

×× A fabrica de tecidos de Sant'Anna, em S. Paulo, acaba de ser organizada com um capital de 10.500:000$000, ou seja 25.500 acções do valor de........ 200$000 cada uma.

×× Sabemos que o hiate *Barroso*, sinistrado no porto de Natal, já se acha nado, tendo conseguido descarregar grande parte da carga, escapa ao alijamento.

×× Movimento de hontem nos tres ramaes da *Great Western*:

Assucar.—São Francisco 5.388 saccos, Central 163, Limoeiro 2.226. Total 7.777 saccos.

Algodão.—São Francisco 191 fardos, Central 124, Limoeiro 703. Total 1.018 fardos.

Milho.—S. Francisco 408 saccos, Central 3, Limoeiro não constou entrada. Total 411 saccos

Feijão.—S. Francisco 25 saccas, Central 7 e Limoeiro não houve entrada. Total 32 saccos.

Café do Estado.—Sómente no ramal da Central houve entrada de 164 saccos.

Farinha de mandioca.—S. Francisco 32 saccas, Central 150 e Limoeiro não houve entrada. Total 182 saccos.

Alcool.—De 20 pipas e 3 barris foi a entrada no ramal de São Francisco.

Aguardente.—Não houve entrada.

Caroços de algodão—São Francisco 130 saccos. Central 150, Limoeiro 862 saccos Total 1.142 saccos.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

a senhorita Almerinda de Carvalho Oliveira;

o sr. Luiz Cyrillo Coêlho;

o sr. Joaquim Cyrillo da Silva Ramos;

o dr. Henrique Sergio de Faria;

o dr. Agrippino Thyrso Nogueira Lima.

PELA ALFANDEGA

Despachos de hontem do sr. inspector coronel Pinto da Fonseca :

Seixas Irmãos, sobre restituição.—Paga a multa de 5 %, restituam-se.... 11$440.

M. M. da Nova, sobre restituição. — Paga a multa de 5 %, restituam-se 67$330.

Moreira Lima & C., sobre restituição. —Restituam-se 352$000.

Alves de Britto & C., sobre restituição. —Na forma do parecer, restituam-se 205$900.

Joaquim Gonçalves & C., sobre restituição.—Na forma do parecer, restituam-se 122$770.

Silveira & C., pedindo classificação para o tecido da amostra junta.—Como pedem. A' commissão de tarifa.

Marroquim & C., pedindo para examinar a mercadoria constante do despacho junto.—Como pedem. A' commissão de tarifa.

Alberto Fortes, passageiro do paquete «Avon», pedindo para examinar 29 malas vindas em sua bagagem —Informada pela 1.ª secção, verifique o sr. Simões.

Miranda Souza & C., pedindo restituição da quantia de 20$000 paga pela nota n. 2198 do corrente mez.—Informe a 2.ª secção.

Dr. Lisbôa Coutinho, pedindo entrega de tres caixotes vindo do Rio de Janeiro no paquete «Alagôas» entrado a 4 de agosto proximo findo.—Informem a 1.ª secção e o sr. Grangeiro.

Joaquim Luiz Teixeira, pedindo para ser examinado pela commissão de vistorias um fardo marca J L T em cima e P & C. — Informada pela 1.ª secção, verifique a commissão de vistorias.

Elysio Alberto Silveira, pedindo para certificar-se consta haver prohibição de sua entrada nesta repartição.—Certifique-se.

José Baltar & C., pedindo para assignar termo pela saida do paquete «Concordia».—Como pedem.

Rodrigo Carvalho & C., pedindo para examinar uma caixa marca R C C n. 206 que se acha com indicio de violação.—Informada pela 1.ª secção, verifique a commissão de vistorias, nos termos do art. 247 da consolidação.

Domingos de Sampaio Ferraz, pedindo para assignar termo pela saida do paquete inglez «Julia Park». — Como pede.

A. Carneiro Vianna, pedindo para ser examinada pela commissão de vistorias a caixa marca A C V D n. 1231.—Informada pela 1.ª secção, verifique a commissão de vistorias.

Plinio Walfredo de Medeiros, sobre restituição de estampilhas. — Autorizo a entrega das estampilhas.

Loureiro Barboza & C., pedindo para assignar termo por falta de conhecimento.—Como pedem.

Officios ns. 56 e 57 da administração dos correios, pedindo entrega de mercadorias.—Ao sr. Grangeiro para entregar.

Officio n. 54 da administração dos correios, remettendo objectos registados sujeitos a direitos. — Escripturado no livro de encommendas postaes, volta.

Officio n. 119 do commando do 2.º districto militar, pedindo entrega de um caixão vindo pelo paquete «Alagoas». —Ao sr. Grangeiro para entregar.

Western Telegraph, pedindo para examinar a mercadoria constante do despacho junto. — Informada pela 1.ª secção e verificada pelo sr. Argemiro diga a 2.ª secção.

Albino Silva & C., sobre vistorias.—Informada pela 1.ª secção, verifique a commissão de vistorias.

Pedro Carvalho, pedindo para ser examinada pela commissão de vistorias as caixas marca triangulo ns. 224 a 230.—Informada pela 1.ª secção, verifique a commissão de vistorias.

Santos da Figueira, pedindo entrega de 50 saccos contendo feijão.—Informem a 1.ª secção e o sr. Grangeiro.

Silveira & C., pedindo vistorias para uma caixa.—Informada pela 1.ª secção, verifique a commissão de vistorias.

Fonseca Nunes & C., pedindo vistoria para uma caixa.—Idem.

Idem, pedindo vistorias para tres caixas.—Idem.

Ferreira Barbosa & C., pedindo vistoria para uma caixa.—Idem.

Fernandes Nunes & C., pedindo relevação da multa imposta no despacho n. 46819 do anno proximo findo.—Informe o sr. José Mendes.

Fonseca Nunes & C., pedindo para ouvir a commissão de tarifa em vista da classificação do conferente Simões.—Informada pelo sr. Simões, diga a commissão de tarifa.

E. Brack & C., pedindo classificação para as amostras juntas.—Como pedem. A' commissão de tarifa.

E. Brack & C., pedindo vistoria para duas caixas.—Informada pela 1.ª secção verifique a commissão de vistorias.

Adelino Rodrigues, pedindo vistoria para uma caixa.—Idem.

Idem, pedindo vistoria para tres caixas.—Idem.

Idem, pedindo vistoria para uma caixa.—Idem.

Adelino Rodrigues, pedindo vistorias para uma caixa. — Informada pela 1.ª secção, verifique a commissão de vistorias.

Moreira Lima & C, pedindo entrega de duas caixas com tecido.—Informem a 1.ª secção e o sr. Grangeiro.

Idem, pedindo vistorias para duas caixas.—Informada pela 1.ª secção, verifique a commissão de vistorias.

Officio n. 127 do commando do 2.º districto militar, pedindo entrega de 34 caixões.—Ao sr. Grangeiro para entregar.

José Lopes Duarte, sobre restituição. —A' vista da informação nada ha que deferir.

E. Brack & C., pedindo vistoria para uma caixa.—Informada pela 1.ª secção verifique a commissão de vistoria.

Gomes de Mattos Irmãos & C., pedindo vistoria para tres volumes.—Idem.

Griffith W. & Johnson, pedindo para juntar ao manifesto do paquete «Araguaya», entrado a 26 de dezembro a presente declaração.—Como pedem.

Julius von Söhsten, sobre prorogação de prazo.—Como pede.

Pernambuco Powder Factory, pedindo para rectificar o manifesto do paquete «Traveller», entrado a 10 do corrente mez.—Informe a 1.ª secção.

Frederico & C., pedindo para ouvir a commissão de tarifa em vista da classificação do conferente Affonso Costa.—Informada pelo sr. Affonso Costa, diga a commissão de tarifa.

E. Brack, pedindo vistorias para duas caixas.—Informada pela 1.ª secção, verifique a commissão de vistorias.

Gerra Fernandes, pedindo vistoria para duas caixas.—Idem.

Manuel Almeida & C., pedindo vistoria para 136 caixas.—Idem.

Raphael Dias, pedindo para assignar termo por falta de factura.—Como pede.

Syndicato de Páo d'Alho, pedindo para examinar a mercadoria constante do despacho junto. — Informada pela 1.ª secção e verificada pelo sr. Pessôa, diga a 2.ª secção.

Braga Sá & C., pedindo para retirar uma amostra da caixa marca triangulo tendo no centro a letra B n. 908, afim de ser classificada pela commissão de tarifa. Como pedem. Ao sr. Franco.

×

NOTICIAS MILITARES

Aos batalhões 14.º, 27.º e 34.º de infantaria foram hontem entregues as medalhas de ouro e prata com os respectivos diplomas conferidos aos srs. capitão José da Costa Villar Filho, Alfredo Affonso do Rego Barros, 1.ºs tenentes João Carlos de Mello e Antonio Ramos Chaves.

** Para proceder um inquerito policial foi designado pelo sr. commandante do districto o 1.º tenente do 34.º batalhão Antonio Ramos Chaves.

** Ao quartel general apresentou-se hontem o 2.º tenente do 27.º batalhão José Gonçalves de Araujo Coriolano, que se achava em Fernando de Noronha.

** Em detalhe de hontem o sr. general Rocha Callado determinou que o 14.º batalhão de infantaria tenha de promptidão, afim de seguir na primeira opportunidade para a cidade de Campina Grande, um official subalterno, dois 2.ºs sargentos e 10 praças de pret.

Esta força vae reunir-se á que ali se acha destacada em perseguição ao grupo dos cangaceiros chefiados pelo celebre facinora Antonio Silvino.

** Como voluntarios verificaram hontem praça no 34.º batalhão de infantaria dois individuos.

** Em officio dirigido hontem ao sr. commandante do districto militar, o commandante da companhia de bombeiros agradeceu o concurso que aos seus collegas foi prestado por praças e inferiores do exercito no incendio ultimamente occorrido na alfandega.

** Serviço da guarnição para hoje :

Superior do dia, major Julio Cesar do 34.º batalhão.

Dia ao quartel general o amanuense Erasmo Falcão.

A guarnição da cidade será dada pelo 27.º batalhão.

Unifiorme n. 8.

×

Partiu hontem deste porto com destino a Maceió, Parahyba, Las Palmas e Liverpool, o vapor inglez *Traveller*.

×

ARTES E DIVERSÕES

O sr. d. Francisco de Portugal de Souza Coutinho, o festejado barytono de opera imperial de Berlim e da real opera de Lisbôa, offerece hoje, pelas 4 1/2 horas da tarde, uma audição á imprensa pernambucana.

Somos agradecidos ao convite com que nos distinguiu.

— No Santa Isabel será hoje levada á scena pela primeira vez a revista *O casamento do max-xe na casa de Suzana*.

Amanhan fará o seu beneficio com o *Maxixe* a sympathica actriz Maria Lina.

A festa será dedicada ao dr. governador do Estado.

×

ESPORTE

Velódromo pernambucano

Neste estabelecimento não se effectuou a festa que estava annunciada para ante hontem, em vista de ter fallecido um accionista da respectiva associação esportiva.

O programma já annunciado será executado na primeira opportunidade, podendo, figurar mais alguns cyclistas que se não inscreveram no dia da organização.

Prado pernambucano

Neste antigo estabelecimento effectuou-se ante-hontem mais uma festa hippica, que foi promovida pela iniciativa de dois *sportmen* illustres do turfe recifense.

A festa revestiu-se de grande animação, em vista da bôa organização do programma que estava annunciado.

Na casa das apostas o movimento foi animado, sendo o apurado superior a 5:000$000.

A festa começou á 1 hora da tarde e findou ás 6.

No logar designado pelos directores da corrida tocou a banda de musica do 2.º corpo de policia.

Os pareos foram disputados fielmente, salientando se, porém, as victorias do animal *Gavroche* nos dois pareos em que estava inscripto e a do *Talisman*, que foi verdadeira sorpreza para alguns habitues do Prado do Lucas.

Passemos a fazer uma pequena descripção das corridas.

1.º pareo, *Inicio*, 800 metros—Nesta prova foi dada uma partida falsa, na qual foi prejudicado o animal *Tufão* que correu em desgarro uma volta.

Subjugado esse parelheiro foi confirmada a partida, sendo favorecido o animal *Ruy-Blas*, que, deante da vantagem obtida, venceu o pareo facilmente.

Regoleto, que seu piloto empregou o necessario esforço conseguiu formar a dupla.

2.º pareo, *Aos frequentadores*, 1.100 metros—Neste pareo, não obstante a superioridade do peso, fizeram favorito o animal *Jacaúna*.

Não falharam os calculos dos habituaes, porque, realmente o *Jacaúna* é animal de força superior a turma em que estava classificado.

A partida não foi bôa, sendo desfavorecido nella o *Jacaúna*.

Pela sua ligeireza, em pequena distancia, já puxava o bando *Favonio*, perseguido de perto por seus competidores.

Jacaúna, porém, pilotado por Pedro Figueirêdo, não tardou em fazer a respectiva partida e foi subjugando seus companheiros, um a um, conseguindo a victoria muito facilmente.

Berlim, graças á bôa direcção que trazia, fazia uma bella chegada, só podendo alcançar o segundo logar.

Não tomou parte nas disputas do pareo o *Tupan*.

3.º pareo, *Instituto de protecção á infancia*, 1.030 metros—Em vista da distancia desta prova parecia ser duvidosa a sua victoria.

Porém, não o foi assim.

Aberto o jogo na casa de apostas, viu-se logo a certeza da victoria do *Gavroche*, em vista do grande numero de poules que se estava vendendo, acima de seus competidores do pareo.

Confirmado o respectivo signal, pularam com egualdade, passando, porém, a correr de ponta em pequena distancia o animal *Uyrapurú*.

O *Gavroche*, que estava em melhores condições, fez a puxada nos 1.800 metros e sem se atropellar bateu seus contedores e venceu a prova admiravelmente.

Uyrapurú foi bom segundo.

4.º Pareo, *companhia ferro-carril de Pernambuco*, 1.030 metros— A partida deste pareo foi rapida, occupando em pequena distancia o logar de guião *Kaiser* que encontrou o favorito *Mops* para offerecer-lhe tenaz luta.

Na reta de chegada a luta augmentou, quando appareceu junto aos disputadores o *Talisman*, que numa chegada assombrosa batia seus companheiros sem lutar, vencendo a prova com bastante facilidade.

Mops não cedeu mais a segunda posição.

Não correu *Almirante*.

5.º Pareo, *Resistencia*, 1.500 metros—Neste pareo esperava-se o mesmo resultado do 2.º, em vista da brilhante corrida do animal *Jacauna*, fazendo-se apostas vantajosas em usuras, contra os outros parelheiros.

Falharam as supposições dos habituaes em vista da pessima direcção de *Jacauna* neste pareo, deixando transparecer entre os habituaes, que seu joque não empregou o esforço preciso para a obtenção da victoria.

Ao juiz baixar a bandeira, alcançou em pequeno percurso a ponta o parelheiro *Malho*, que foi conquistando vantagens até a reta dos 900 metros.

Cruzeiro forçou o galope e foi offerecer luta ao guia no poste dos 1.300 metros.

Na reta de chegada a luta tornou-se mais forte entre os dois, que assim passaram no poste do vencedor, cabendo, porém, a victoria ao *Malho*, com pequena differença.

Formou a dupla *Cruzeiro*.

Não correu *Tupan*.

6.º Pareo, *26 de janeiro*, 1.200 metros—Neste pareo era esperada novamente a victoria do *Gavroche*.

Confirmado o respectivo signal tomou a ponta *Uyrapurú*, posição que foi logo alcançada pelo *Gavroche*.

Este, passando a commandar o lote, não mais achou quem o subjugasse, vencendo o pareo facilmente.

Vingador, que não estava em condições, tirou o segundo logar sem esforço.

7.º Pareo, *Egualdade*, 1.200 metros—No grito de larga, coube a ponta a *Kaiser*, que occupou esta posição até a reta de chegada.

Mops, nos 1.400 metros fez a puxada e subjugou no poste dos 1.200 metros a seu competidor, conseguindo o premio por meio corpo.

Não cedeu mais o segundo logar *Kaiser*.

8.º Pareo, *Consolação*, 900 metros—Pesados os joques para este pareo, disputavam com anciedade as opiniões sobre a victoria do mesmo.

Foi favorito o *Lamego*, realmente demonstrava achar-se em melhores condições de tratamento.

Dado o respectivo signal, pularam com egualdade, variando sempre a posição primitiva.

Na reta de chegada a luta era geral aproveitando esta o *Kaimah*, que, pilotado pelo joque Manuel Martins, saiu victorioso.

Lamego, pelo esforço do joque que o dirigia, conseguiu o segundo logar.

EXPOSIÇÃO

Com que o prefeito coronel Eduardo Martins de Barros abriu a 1.ª sessão do Concelho municipal do Recife em 15 de janeiro de 1908.

(*Conclusão*)

Demonstração da receita effectuada nos mezes de janeiro a dezembro de 1907

Porta aberta § 69	280:951$964
Matadouro da Cabanga § 8.º	248:454$900
Mercado de S. José § 13	208:324$500
Limpesa § 18	168:869$683
Aferições § 31	64:947$541
Cemiterio de Santo Amaro § 28	38:702$521
Divida activa arrecadada pelos cobradores § 2.º	36:366$527
Matadouro do Arraial § 28	34:505$150
Carros e carroças §§ 36 a 38	22:976$200
Calçamento § 63	19:867$240
Divida activa cobrada na repartição § 2.º	18:591$599
Metros quadrados § 69	16:175$700
Emolumentos § 15	15:149$492
Edificações § 17	13:536$100
Eventual § 3.º	13:257$700
Kiosques § 4.º	13:204$600
Biqueiras § 20	13:050$589
Suinos § 11	12:000$000
Empresa telephonica	11:253$113
Machinas a vapor §§ 34 a 36	9:148$000
Divida activa cobrada em juizo § 2.º	9:973$889
Inscripções § 44	5:660$000
Quitandas § 72	4:347$060
Bebidas §§ 59 e 60	4:403$000
Mercado da Bôa Vista § 13	3:138$700
Regulamento n. 311 (vistorias em caldeiras)	2:905$000
Lei n. 122	2:232$000
Guindastes § 32	2:280$000
Trilhos cruzando as ruas § 61	2:040$000
Preparação de couros em salgadeiras particulares § 10	2:473$100
Proprios municipaes § 4.º	1:893$000
Multas § 5.º	1:689$142
Cemiterio da Varzea § 28	1:244$600
Trilhos servidos por estradas de ferro § 57	1:200$000
Cortiços § 19	1:160$000
Divertimentos publicos §§ 52 a 55	1:043$000
Fogos de salão § 48	1:080$000
Cemiterio do Arraial § 28	933$250
Baixas de capim § 26	905$125
Ordenado do fiscal dos telephones	700$000
Sêbo retirado das graxeiras dos matadouros § 14	572$400
Empannadas § 17	504$000
Vendedores de leite, fructas, engraxadores, etc., etc. § 67	444$000
Viveiros § 27	367$200
Mascates § 33	432$000
Coqueiros § 47	457$180
Solo baixo § 19	219$189
Casas de taipa § 71	204$000
Banco das classes (ordenado do fiscal)	200$000
Chapas e carimbos § 43	198$000
Barracas § 17	54$000
Exames de machinistas § 15	36$000
Terrenos não murados § 23	27$600
2 1/2% sobre valores depositados § 6.º	9$000
	1.314:407$663
Importancia carregada ao sr. thesoureiro em apolices da emissão da lei n. 474	1.050:000$000
Idem do producto de venda dos predios á rua Larga do Rosario ns. 26, 28 e 30	124:000$000
Idem recebida do Thesouro do Estado como auxilio á limpesa publica, correspondente aos mezes de janeiro a dezembro	110:000$000
Idem, idem, idem para compra de farinha de mandioca	10:000$000
Rs.	2.608:407$663

Directoria de contabilidade e rendas municipaes, em 8 de janeiro de 1908.

O SUB-DIRECTOR,
Arthur Bahia.

Demonstração da despesa effectuada no mes de novembro de 1907

GABINETE	
N. 1—Vencimento do coronel prefeito	1:200$000
CONCELHO	
N. 1—Vencimento do pessoal do mez de novembro e liquidação de outubro	3:686$658
N. 3—Expediente	2:370$400
SECRETARIA DA PREFEITURA	
N. 1—Vencimento do pessoal e liquidação de outubro	3:419$163
N. 4—Eventuaes geraes	3:800$000
N. 5—Publicações	1:100$000
CONTABILIDADE	
N. 1—Vencimento do pessoal e liquidação de outubro	11:251$123
N. 2—Resgate e juros de apolices da lei n. 345	4:176$000
N. 2—Idem, idem, idem da lei n. 378	1:636$000
N. 2—Idem, idem, idem da lei n. 226	1:220$600
INSTRUCÇÃO	
N. 1—Vencimento do pessoal e liquidação de outubro	14:380$480
FORÇA MUNICIPAL	
N. 1—Vencimento do pessoal	1:621$000
N. 2—Fardamento	162$000
MATADOUROS	
N. 1—Vencimento do pessoal e liquidação de outubro	2:033$333
N. 2—Custeio	2:990$500
MERCADOS	
N. 1—Vencimento do pessoal	3:207$333
N. 2—Custeio	407$200
OBRAS PUBLICAS	
N. 1—Vencimento do pessoal e liquidação de outubro	1:184$664
N. 2—Concertos de predios municipaes	4:888$793
N. 3—Saneamento da cidade e limpesa publica	44:701$685
N. 4—Calçamento	121:757$984
N. 5—Arborização, illuminação e custeio dos jardins	7:580$380
CEMITERIOS	
N. 1—Vencimento do pessoal	1:303$333
N. 2—Expediente do custeio e conservação	1:162$000
FORO	
N. 1—Vencimento do pessoal	2:634$999
N. 2—Expediente do Jury e sala das audiencias	32$000
APOSENTADOS	
N. 1—Vencimento do pessoal e liquidação de outubro	9:160$178
Desapropriação de casas e terrenos	62:000$000
Pagamento ao fiscal do telephone	100$000
Idem ao fiscal do Banco das classes dos mezes de outubro e novembro	400$000
Idem contas do exercicio findo	13:603$000
Idem de porcentagens ao juiz dos feitos da fazenda, procurador, escrivães, officiaes de justiça, cobradores da divida activa, commissão de exame de machinas e aos fiscaes sobre multas	1:582$697
Indemnização á Liga contra a tuberculose e a Valongueiro	1:900$000
Conducção de areia e pedras	3:600$000
Rs.	362:254$103

Contabilidade municipal do Recife, em 4 de dezembro de 1907.

O SUB DIRECTOR,
João Marinho Falcão.

Demonstração da despesa effectuada no mez de dezembro de 1907

GABINETE	
N. 1—Vencimento do coronel prefeito e liquidação de novembro	1:300$000
CONCELHO	
N. 1—Vencimento do pessoal e liquidação de novembro	4:016$660
N. 2—Serviço eleitoral	210$000
N. 3—Expediente	26$400
SECRETARIA DA PREFEITURA	
N. 1—Vencimento do pessoal e liquidação de novembro	2:703$663
N. 3—Expediente	907$200
N. 4—Eventuaes geraes	3:043$142
N. 5—Publicações	1:100$000
CONTABILIDADE	
N. 1—Vencimento do pessoal e liquidação de novembro	12:773$794
INSTRUCÇÃO	
N. 1—Vencimento do pessoal e liquidação de novembro	27:391$508
FORÇA MUNICIPAL	
N. 1—Vencimento do pessoal	1:621$000
N. 2—Fardamento	162$000
MATADOUROS	
N. 1—Vencimento do pessoal e liquidação de novembro	866$665
N. 2—Custeio	5:274$500
MERCADOS	
N. 1—Vencimento do pessoal e liquidação de novembro	3:178$333
N. 2—Custeio	372$400
OBRAS PUBLICAS	
N. 1—Vencimento do pessoal e liquidação de novembro	1:448$744
N. 2—Concertos e reparos	522$000
N. 3—Saneamento e limpesa da cidade	35:761$348
N. 4—Calçamento	64:614$000
N. 5—Arborização, illuminação e custeio dos jardins	3:609$200
CEMITERIOS	
N. 1—Vencimento do pessoal	1:438$333
N. 2—Custeio e conservação	2:593$000
FORUM	
N. 1—Vencimento do pessoal	3:365$000
N. 2—Expediente do jury e sala das audiencias	137$900
APOSENTADOS	
N. 1—Vencimento do pessoal	8:259$025
Desapropriações	22:000$000
Pagamento ao fiscal do telephone	100$000
Idem ao fiscal do Banco das classes	200$000
Idem de contas do exercicio findo	12:373$384
Idem de porcentagem ao juiz dos feitos da fazenda, escrivão, procurador, solicitador, officiaes de justiça, cobradores da divida activa e dos fiscaes sobre multas	649$007
Conducção de pedra e areia para o calçamento	790$000
	222:738$206

Contabilidade Municipal do Recife, 8 de janeiro de 1908.

O SUB-DIRECTOR,
João Marinho Falcão.

Demonstração da despesa effectuada no mez de outubro de 1907

Liquidação do mez de fevereiro dos vencimentos do funccionalismo municipal e pagamento integral dos mezes de março a setembro	401:598$510
Idem de contas a diversos	49:126$756
Idem de desapropriações	39:000$000
Idem a João Luiz de Paula, desapropriação da parte do predio n. 84 á rua do Dr. Rosa e Silva	4:500$000
Idem do calçamento de diversas ruas e reparo do mesmo	115:491$960
Eventuaes	3:612$200
Obras	3:000$000
Limpeza publica	35:761$348
Jardins	3:750$000
Força municipal	1:725$000
Fardamento	100$000
Custeio de cemiterios	2:645$000
Custeio de mercados	2:590$000
Custeio dos matadouros	3:660$000
Divida activa, pagamento aos cobradores e funccionarios do juizo dos feitos da fazenda	1:490$181
Publicações	1:100$000
Pagamento ao fiscal do Banco das classes	200$000
Idem do telephone	100$000
Resgate e juros de apolices da lei n. 345	3:979$000
Juros de apolices da lei n. 226	108$000

Contabilidade municipal do Recife, em 4 de novembro de 1907.

O SUB-DIRECTOR,
João Marinho Falcão.

GOVERNO DO ESTADO

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do sr. dr. director do dia 23 de janeiro de 1908 :

Loureiro Maia & C.ª, Santa Casa de Misericordia do Recife, Instituto Archeologico Geographico Pernambucano, Manuel Furtado da Silva e Francisco Tavares.—Informe a contadoria.

Luiz Fuleo, Etelvina Carolina de Oliveira Wanderley, Araujo Sampaio & C.ª e João de Figueiredo Antunes. — Informe a recebedoria.

Maria Rosa de Lima Leal. — Prove o seu estado de solteira.

José Pereira Lobo —Certifique-se.

— Despachos do dia 24 :

Eugenio Cardoso dos Santos, Alfredo Motta, João Manuel de Araujo Pereira e bacharel Cicero de Vasconcellos Cezar.—Informe a contadoria.

Francisco dos Santos Moraes e Silva, Amaro José da Costa e Josepha Moreira de Andrade.—Informe a recebedoria.

Manuel Francisco Damasio, Clementino Gomes e Francisco Amancio da Silva.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 27 de janeiro de 1908 :

Manuel Hermes do Carmo, Elisa Gibson Magalhães e Nestor Abrantes Gouveia.—Averbe-se.

Margarida R. do Espirito Santo, Ferreira & C.ª, Antonio Joaquim Cascão, Antonio José da C. Araujo e Adelina Lima de Oliveira.—Informe a 1.ª secção.

Paulino de Menezes, Avelino Guimarães, Lopes Araujo, Joaquim Ferreira de Carvalho, E. Guedes Duarte, A. Carvalho & C.ª e Azevedo & C.ª.—Restitua-se.

Santos da Figueira & C.ª, Augusto Octaviano de Souza e Fonseca Irmão.—Informe a 3.ª secção.

Judith de Oliveira Pinto. — Exhiba documento comprobatorio da epoca em que obteve da prefeitura municipal a necessaria licença para constituir a casa de que se trata.

Francisco Ferreira Vital.—Prove em que data obteve a mesma licença da prefeitura municipal para construir a casa de que se trata.

Maria Benedicta da Silva.— Deferido, em vista da informação.

Manuel Ferreira Leite.—Como requer em vista do documento exhibido.

José Luiz Ferreira. — Indeferido em face do disposto na ultima parte do art. 61 do reg. de 10 de junho de 1898, visto não ser differente do anterior o genero do negocio do peticionario.

Miguel Ambrozio, Josepha Moreira de Andrade, Francisco dos Santos M. e Silva, Francisco Pinto & C.ª e Amaro José da Costa.—Informe a 1.ª secção.

Joaquim Ferreira de Carvalho. — Restitua-se.

Nessen & C.ª.—Certifique-se.

Pereira Carneiro & C.ª—A' 3.ª secção.

Chrispim Calonio.—A' 1.ª secção para cumprir o despacho supra.

João da Cunha Vasconcellos, Marcionilla Cavalcante P., Anna de R P Santos, Domingos Pinto Freitas, Joaquim Gabriel da Silva, Luiz Fuleo, Anna B. de Vasconcellos, Antonio C. Ribeiro, dr. Bernardino Alves, Borstelmann & C.ª, Clodomiro Firmo de Oliveira, Francisco Ferreira Vital, Joaquim Antonio Pereira Bastos, J. F. da Castro Araujo, Joaquim Ignacio da Silva, Ordem Terceira de S. Francisco, Rosa Alves da Silva e Severina Maria da Conceição.—Ao thesouro.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 23 de janeiro de 1908 :

Santa Casa de Misericordia do Recife.—Pague-se.

Alexandre Dario Cavalcante de Albuquerque e João Pedro Gabriel da Costa.—Indeferido.

Manuel de Castro Ferreira e Nessen & C.ª.—Ao sr. dr. secretario geral.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despacho do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 24 de janeiro de 1908 :

Loureiro Barbosa & C.ª, propondo-se a montar nesta cidade um grande estabelecimento, afim de desenvolver o cultivo do arroz neste Estado. — Dirijam-se ao congresso legislativo.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despacho do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 24 de janeiro de 1908 :

Syndicato Agricola de Ipojuca, pedindo para mandar conceder o auxilio em face dos syndicatos para fundação de escolas agricolas.—O requerente submetta á approvação do governo o programma da escola.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção. N. 21. Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 27 de janeiro de 1908.

Sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueiredo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

No dia 25 :

A' minha ordem, Joaquim Pereira da Silva e Antonio Luiz do Rego, vindos de Iguarassú, como criminosos na Parahyba.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, os menores Manuel Pedro da Silva, conhecido por «Cotó», Virginio Martins Barroso, José Baptista de Souza e Raphael Carlos de Mello, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Virgolino Pinto de Andrade, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, João Jeronymo dos Santos, vulgo «Catita», por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do districto do Peres, João Francisco da Silva, conhecido por «João Moreira», por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Amaro, Francisco Felix, como desordeiro.

Hontem nenhum individuo deu entrada naquelle estabelecimento.

— Participou me, por officio, o subdelegado de Pôço da Panella, que hontem, ás 5 e 35 minutos da tarde o menor José Rodrigues de Lima, na occasião em que procurava saltar com o trem em movimento na estação de Sant'Anna, succedeu cair sendo attingido pelo comboio, ficando com as pernas esmagadas.

A alludida autoridade tomando conhecimento do facto, fez recolher o offendido ao hospital Pedro II e sobre o facto procede na forma da lei.

— Scientificou me, por officio de hoje o subdelegado do 1.º districto de Jaboatão, que hontem á noite, no logar Duas Usinas o individuo João Marcolino da Silva, armado de foice, feriu a Benifacio Tarquino da Silva.

O offendido foi recolhido ao hospital Pedro II e sobre o facto procede aquella autoridade ás necessarias diligencias.

— O cidadão Synesio Gonçalves Lins assumiu, no dia 23 do corrente, o exercicio do cargo de delegado do municipio de Quipapá, na qualidade de 1.º supplente.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manuel dos Santos Moreira.

Publicações a Pedido

Ao publico e ao commercio

Tendo-se extraviado na alfandega, ou na estação Central, desta capital, algumas caixas de folhas de flandres, nas quaes estão estampados os dizeres e o emblema da nossa marca registada, previnimos ao publico e ao commercio que as tampas das latas, para nossa goiabada, são gravadas, de modo que deixam impressos no conteúdo os mesmos dizeres e emblema, acrescendo que as latas saidas da fabrica devem apparecer com os involucros já conhecidos dos nossos freguezes.

Tambem estamos resolvidos a fazer valer perante as autoridades competentes o nosso direito contra quem, por ventura, pretender usar do flandres desapparecido.

Antonio Didier & Irmão.

Mães, usae o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA, para prevenir o futuro de vossos filhos.

Matadouro da Cabanga

Calei toda a minha indignação, durante muitos dias, contra o cainhar do individuo Francisco Pereira Lemos ; deixei que esse individuo extravazasse toda a bilis, descesse a tudo, do insulto pequenino á calumnia torpe, da arguição abjecta á mentira soez, para que, afinal, errados os seus botes, me chegasse opportunidade precisa de dar-lhe o troco.

Não respondo ao individuo Francisco Pereira Lemos, de nome apenas conhecido nos annaes da policia e da justiça, criminoso de tantas vezes, locatario do banco dos réos não sei quantas, foragido do convivio dos homens sérios, por desordeiro, indigno do aperto de mão de quem tem as mãos limpas ; não respondo ao miseravel que assignou torpesas, pelo que elle vale, ou por que valha a negra expressão de seu odio; faço-o simplesmente por attenção ao publico que me lê e que deve ficar sabendo de uma vez por todas de minha vida de homem até ha pouco rodeada de difficuldades e que desfructa agora como funccionario, por saber cumprir os seus deveres e ser honesto, a estima e a confiança de seus chefes e a dedicação de seus muitos companheiros de trabalho.

Devo satisfações como funccionario, de meus actos, aos meus chefes, em primeiro logar, e depois ao publico.

O meu accusador de agora, o unico que já porventura encontrei na minha vida de sacrificio e de luta, só encontrou motivo, só achou causa para calumniar e mentir contra o meu nome e os meus actos, depois que, no zelo de minhas obrigações e no cumprimento de ordens, procedendo por inspiração de meu illustre chefe sr. coronel Martins de Barros, cujas determinações cumprirei sempre até ao sacrificio, oppuz ao pensamento diabolico da grève, de que o referido individuo foi o dono, a minha autoridade de empregado que não recua e não sabe capitular.

Nunca o miseravel que editou tantas infamias julgou que eu desdissesse como funccionario os meus sentimentos de honra ; nunca elle julgou que eu fosse capaz de praticar o menor dos seus actos indignos ; e quando tive que me oppôr á sua exploração, ganancia e alma traçoeira, logo o calumniador aprendeu a morder a mão que só lhe tem feito beneficios, e que elle sabe limpar, completamente limpa, da limpesa, que só a dignidade dá, jamais a tendo dado aos criminosos que matam sem motivo, sentam-se ao lado dos bandidos de estrada e o que é mais implorando a protecção de suas futuras victimas.

O meu detractor, o unico que encontrei na minha vida, como já disse, tem corrido todas as escalas do crime ; primeiro, atira ás 11 horas do dia, em plena rua, em Floresta dos Leões, contra Adolpho, um preto que desfructava ali grande estima, e a victima de Francisco Lemos ainda existe, morando na Iputinga e tendo um braço inutilisado por um tiro ; depois, o miseravel aggride infamemente o sr. Cecilio Cavalcante e o irmão, na cocheira de S. José, fazendo nesta occasião diversos ferimentos naquelle cavalheiro, é preso em flagrante e vae ao banco dos réos para ser submettido a jury.

Pois bem, saiba o publico de minha terra, que assistiu ás aggressões á minha pessôa, na imprensa, por parte desse individuo, saiba que no desespero da sua causa esse typo, cujo nome eu não escrevo sem repugnancia, só se encontrou commigo, para amparal-o, para livral-o do carcere—porque infelizmente elle é parente de minha mulher e a minha piedade por sua virtuosa senhora e filhos corria a protegel-o da calceta.

O criminoso que ia ser galé não teve outro amparo, e quando eu attendia ás suas implorações lacrimejantes, pedindo a amigos, exigindo a sua liberdade, mal suppunha que amaciava um vibora.

Outros e outros factos são plenamente conhecidos e em todos elles Francisco Pereira Lemos tem ferido a punhal ou atirado á traição, porque é covarde.

Mesmo durante a actual administração da policia esse individuo tem estado envolvido em diversos processos e sempre lhe não faltou meu amparo.

Vivendo entre capangas, acoitando os criminosos, com quem se mede, em sua propria casa, tendo ainda hoje como estribeiro o individuo Gustavo de tal, criminoso de morte aqui mesmo no Recife, além de outros com quem vive em parceria, do mesmo tamanho delles, porém, mais covarde que qualquer delles ; ha outro lado que o caracteriza.

São as explorações constantes, de dinheiro, de tudo, querendo sempre usurpar á faca de ponta, ameaçando a tudo e a todos.

Donde lhe veiu fortuna, ao Lemos, quando todos os seus companheiros, mais activos na marchanteria, não se podem jactar de fortuna?

O sr. Cecilio Cavalcante n'*A Provincia* de 5 de julho de 1905 explica desta forma :

« Quem leu o *Jornal do Recife* de hontem deparou nas columnas solicitadas daquelle illustre orgam com um artigo sob a epigraphe *Declaração necessaria*, no qual o sr. Lemos, embriagando-se nas suas bellas qualidades, empresta-me aquillo que lhe sobra da sua vida privada e commercial.

Respondendo, não procurarei defender-me porque o retrato do sr. Lemos me fará completa defesa ; no entretanto, devo declarar que infelizmente sou devedor do sr. Lemos de resto de contas do malfadado negocio da cocheira S. José, no qual tenho procurado pagar conforme as minhas forças, para firmeza de meu credito.

Quem conheceu o sr. Lemos como caixeiro de certo negociante de assucar, pelos seus predicados anteriores julga malfadado o seu progresso e o publico teve logo provas por que dito negociante (cujo nome de prompto não posso recordar-me) falliu sem recurso até hoje para aprumar-se, ao passo que o honrado sr. Lemos saiu para negociar em Nazareth e Carpina, que foram theatro de suas pericias.

Na primeira daquellas cidades o honrado sr. Antonio Cruz foi embaido com os seus contos e o digno cavalheiro sr. Lemos concentrou as suas artimanhas até que lhe devorou a ultima camisa, não podendo roubar a vida daquelle que o levantou do lodaçal em que vivia.

Sim ! posso affirmar, sr. Lemos, pois sei que o senhor não trepida em manchar a honra, porque manchou o seu lar domestico. Sim ! a vida, porque falam bem alto da sua miseria de caracter as ruas de Chan de Carpina, onde em pleno dia e com milhares de testemunhas o senhor assassinou um pobre homem, cujo processo ainda hoje dorme, para vergonha de nossa terra.

Seu caracter não vacillou quando para certo negociosinho de fortuna rapida, seguiu incognito para o Rio de Janeiro, afim de entabolar negociações com certo cavalheiro, (naquelle hotel ! ?...) levando cerca de 18 contos de réis de uma sociedade secreta para aquella empresa, cujo resultado foi um conto do vigario.

Contando miserias, louco de ambição, voltou o sr. Lemos para esta capital soccorrendo-se de varios amigos, de um dos quaes fui eu victima, levando o sr. Lemos a titulo de emprestimo 500$000 de minhas economias para Buenos Aires, onde ia novamente tentar fortuna, cujo resultado descreverei minuciosamente, se preciso fôr.

E' hoje o sr. Lemos rico e honrado e eu sou seu devedor !! sou pobre, porém não sou...

Fique esta como resposta e eu pergunto ao publico, quem tem uma existencia como tem o sr. Lemos, se vacillou ou vacilla tirar-me a vida ?

Recife, 5 de julho de 1905.

Cecilio Cavalcante.»

Veja o publico de minha terra donde saiu o grito de moralidade ; de que homem, ingrato e traidor, com as mãos manchadas a um tempo de sangue e de azinhavre, partiram os artiguetes ultimamente publicados.

Conhecendo bem o salafrario que hoje me aggride, sempre tive para elle attenções, que o parentesco e relações de familia justificam ; fui generoso de mais e somente disto a minha consciencia hoje me accusa.

E o individuo Francisco Pereira Lemos ?... Só me conheceu defeitos quando foi preciso que eu puzesse um paradeiro á sua progressiva afoiteza...

Quando o empregado de Francisco Lemos, de nome Heleno, atirou no cigno marchante José Vieira, e eu no cumprimento de meus deveres effectuei a sua prisão, aquelle miseravel censurou o meu acto allegando que me não era dado, na minha qualidade de *parente* e *amigo*, fazer aquillo.

Hoje Francisco Lemos esquece favores, esquece parentesco, esquece *amisade*, para ferir-me, não com a prova de factos veridicos, mas com a torpeza, a calumnia e a mentira.

Hei de esmagar a cabeça a essa vibora ; o individuo que tem ferido de emboscada, a punhal, ficará sabendo que ha alguma coisa que escapa á traição dos miseraveis, e é o brio dos que se sabem limpos e não têm medo de assassinos covardes, nem de seus capangas.

A pedido do meu grande amigo, compadre e primo o sr. senador Herculano Bandeira, fui em 15 de dezembro de 1905 nomeado administrador do Matadouro da Cabanga, tomando posse no dia 16 e logo então entrando a exercer as funcções de meu cargo.

Por occasião do acto do honrado sr. prefeito, pelo qual fui nomeado, muitos dos srs. marchantes receiavam perseguições de minha parte, como disseram a diversas pessôas, allegando as minhas relações de parentesco e de amizade com o marchante Francisco Pereira Lemos, e o genio atrabiliario deste individuo.

Era esse o individuo que hoje se diz perseguido por mim...

Não fiz entretanto perseguição de qualquer especie, resumindo os meus actos emquanto a Francisco Lemos em contemplação e benevolencia.

Devo dizer que da mesma sorte tenho encontrado da parte dos srs. marchantes todas as attenções e que tenho sabido retribuil-as dentro do cumprimento de meus deveres ; faço exclusão nesse numero, e actualmente, de Francisco Lemos.

Todos elles são testemunhas da maneira calma, conciliadora e recta porque procedo no matadouro e se algum me pode accusar—sem que eu aliás saiba ter commettido injustiça—é pela benevolencia que dispensei até ha pouco ao individuo Lemos.

Vou responder ás aleivosias publicadas justamente por quem mais favores de mim recebeu, uma por uma ; nenhuma ficará porque o individuo que as disse é um miseravel e porque calumniou.

O artigo de Francisco Lemos, publicado no *Diario de Pernambuco* de 24 deste mez, trata em primeiro logar do officio que por occasião da grève dirigi ao illustre sr. prefeito.

Eu realmente não estava no dia 20 no Matadouro ; quando se deu recusa das duas rezes, por imprestaveis, quem estava no estabelecimento era o sr. Manuel Paes de Andrade que exerce as funcções de meu ajudante por determinação do coronel Martins de Barros.

Se o individuo Francisco Lemos soubesse ler, veria que em meu officio, publicado no *Jornal do Recife* de 22, eu não declaro que assisti ás expansões de seu genio affeito a desordens : pelo contrario, o proprio *Jornal* declara abaixo da communicação que « o officio do sr. coronel Pina é o mesmo relatorio, com as mesmas palavras, que lhe fizera seu ajudante e que s. s. julgou conveniente transmittir ao prefeito. »

Diz o individuo Francisco Lemos :— « V. s. que devia, que tinha obrigação de estar ali no matadouro não estava, quanto mais eu ! »

Não tenho que dar satisfação de minha estada ou não no Matadouro a tão abjecta lesma ; digo entretanto aos que me lêm, que estava fóra do matadouro por autorização especial do coronel prefeito.

Sem que, porém, eu tenha assistido aos factos a que se refere a primeira parte do officio, e que declarei passados com o sr. Manuel Paes de Andrade, posso asseverar que taes factos são veridicos.

E' verdade que o sr. Abdon de Azevedo, quando se deu a recusa das duas rezes por parte do dr. Amancio, foi insolitamente ao telephone, em manifesto desrespeito ao veterinario, communicar ao sr. Liberato que o boi não estava em condições de ser rejeitado ; e sr. Abdon, que aliás sempre me tratou, como ao meu ajudante, com o devido respeito, não será capaz de negal-o, estou certo.

Quando isto occorreu, em verdade o individuo Francisco Lemos não estava no matadouro ; eu, que não precisei circumstancias no officio, igualmente não determinei horas e logares, nem era possivel numa ligeira communicação.

Mas é certo tambem que o individuo Francisco Lemos chegou logo depois, concordando com o procedimento do sr. Abdon e declarando insolentemente quando o meu ajudante foi cobrar o imposto do sr. Liberato de Souza, que este cavalheiro fazia muito bem não satisfazer o tributo, que o imposto era absurdo, fazendo nesta occasião referencias pouco lisonjeiras ao sr. coronel prefeito.

Mentira escreveu o individuo Francisco Lemos quando disse que meu ajudante foi cobrar o imposto acompanhado de praças. E' falso !

O miseravel declara que não teve discussão com o meu ajudante, conforme reza o officio ; estou que Francisco Lemos será capaz de negar a sua propria identidade, o seu proprio nome, se as circumstancias determinarem isso.

Pois fiquem certos os que me dão a honra de ler estas linhas, que houve essa discussão, e bem azêda—não sendo de estranhar em Francisco Lemos a coragem de palavrorio.

Houve essa discussão e por ella mesmo se verificou que o individuo Francisco Lemos foi o verdadeiro responsavel pela grève—exacerbando os animos e traindo os seus collegas.

Quero bater ponto por ponto as infamias de Francisco Lemos.

Diz esse individuo que « elle tem se opposto a varios abusos de parte de minha administração, como sejam os de se tirar carne nos seus ranchos contra a sua vontade, etc., etc. »

O miseravel inventa ou insinúa que eu mando tirar carne nos seus ranchos. Onde chega a torpeza !

Desafio agora ao individuo Francisco Lemos a que apresente uma unica testemunha séria do que affirma ; nenhum de seus companheiros de marchanteria—nenhum é companheiro do criminoso senão ahi—será capaz de semelhante asseveração.

Esse typo, mostrando a maior expressão de sua infamia, e nada podendo allegar, senão mentira, vale-se de uns etc., etc.

Que significação tem isso ?

Quanto ao facto, referido no officio, de terem o individuo Francisco Lemos e capangas tomado as sete rezes do sr. José Garcia, numa estrada, e armados, posso dizer que o proprio sr. Garcia declarou isto mesmo ao sr. coronel Martins de Barros, ao dr. chefe de policia e ao subdelegado da Magdalena e digo mais que o capitão José de Lemos Vasconcellos, quando estava para manter a ordem no Matadouro, tomou as sete rezes do sr. Garcia dentro a boiada daquelle individuo.

Francisco Lemos pergunta se eu o julgo capaz de se unir a desordeiros ; eu lhe declaro que capangas elle tem dentro de sua propria casa...

O que Francisco Lemos disse sobre o meu officio, creio que está respondido, sem falhas de qualquer especie.

Elle termina a sua catilinaria promettendo dizer « quem foi o Pina do tempo do *Capim* e quem é o Pina das tripas e dos fatos.

Sobre o Pina do tempo do *Capim* o miseravel não disse depois (leiam a sua carta publicada no mesmo dia 24, no *Jornal Pequeno*) coisa alguma ; mas eu direi ao publico.

Nasci num sitio situado no Chacon, sitio que pertencia a meus paes, de quem o herdei ; não sonhava ser administrador do matadouro da Cabanga e já desfructava na referida propriedade alguns proventos.

Declaro que continúo com os mesmos negocios que sempre tive no sitio, como a venda de capim, e se o individuo Francisco Pereira Lemos deseja saber a quem eu faço GRANDES FORNECIMENTOS, eu lhe posso dizer os nomes de muitas e muitas pessoas.

O sitio do Chacon com os meus vencimentos dá me bastante para que eu não viva em miseria e eu posso dizer que dá tanto que chegaria para matar a fome de individuos que não tivessem feito fortuna com *moedas falsas*.

Não sei se Francisco Lemos me entende !...

Quero destrinçar todas as miserias publicadas por esse individuo nas columnas editoriaes do *Jornal Pequeno*.

Quando eu fui nomeado para a Cabanga, estava parte de minha familia no sitio Chacon (que se está celebrizando) e outra parte em Floresta dos Leões.

Como soubesse que ia ser nomeado, já no dia 15 de dezembro, data de minha nomeação, estava aqui vindo de Floresta, e attentos os favores que sempre prestei a Francisco Lemos (como livral-o de galé), attenta á hospedagem que sempre lhe dera em minha casa (elle deve lembrar se do engenho Santa Cruz) quando elle era perseguido pela policia, aceitei o acolhimento que nesse dia o miseravel me offereceu.

Fui para sua casa, e ahi encontrei o capitão Claudino de Almeida, já meu amigo E QUE NA ANTIGA ADMINISTRAÇÃO DO MATADOURO JÁ ERA VENDEDOR DE QUASI TODOS OS FATOS.

Devido á apresentação que me fez, do capitão Claudino, como vendedor de fatos, o individuo Lemos, eu o conservei no matadouro e não me arrependo, digo-o solennemente, de tel-o feito.

O proprio marchante Walfrido Monteiro de que o sr. Lemos publicou em o *Jornal Pequeno* em carta declara :

«*E' verdade que em data passada quando se organizou um conchavo entre nós, ficamos obrigados por conveniencia a entregar os fatos ao sr. Claudino*, eu vendo que não me convinha, só por certa conveniencia o tal negocio, passei uma carta ao sr. Soares Raposo narrando-lhe a minha resolução.»

Francisco Lemos, é besta e inepto !

Elle e os seus collegas formam conchavo, em *conveniencia propria*, como diz o sr. Walfrido, entregam os fatos para vender ao capitão Claudino e finalmente, no dizer da besta, o conchavo é meu !

Lemos não adquirirá glorias por seus argumentos.

Até bem pouco tempo o individuo Lemos entregava os fatos de suas rezes.

O motivo da sanga hydrophobica de Francisco Pereira Lemos originou-se no facto de ter o distincto dr. Ferreira Velloso condemnado um boi a elle pertencente, accrescendo que eu o fiz lançar á caldeira com a sua presença.

Então, essa besta, corroida pouco a pouco, até chegar aos ossos, pela lepra do corpo e dalma, achou que o dr. Velloso o fizera por insinuação do Claudino...

ORA, O CAPITÃO CLAUDINO ME FOI APRESENTADO COMO VENDEDOR DE FATOS PELO INDIVIDUO LEMOS : CONSERVEI-O PORQUE ELLE JA O ERA NA ANTIGA ADMINISTRAÇÃO E PORQUE O SEU NEGOCIO É FEITO PARTICULARMENTE COM OS MARCHANTES.

Pois bem, o individuo Lemos me declara á frente do *trust* de fatos, por continuar no matadouro a pessoa a que elle proprio me apresentou, antes de eu tomar posse, e como seu amigo !! !...

Creio que está destruida a calumnia do *trust* de tripas e fatos.

O miseravel que conteste, se póde, o que ahi vae, e a pura expressão da verdade ; obtenha para o contrario o testemunho de outras pessoas que não os seus assalariados e capangas, se é capaz.

Quanto á manifestação que immerecidamente me fizeram meus caros amigos do Matadouro, não houve excepção de classes para a subscripção que se fez e eu só me julgo mal com a manifestação no facto de ter o miseravel Francisco Lemos, que hoje diz ter sido a manifestação realisada pelo capitão Claudino, concorrido elle proprio para a referida homenagem com a quantia de VINTE MIL RÉIS.

Vejam até onde chega o banditismo !

Em relação aos toros de coqueiros, de que fala o taturfo, a sua insinuação é torpe ; sabe o sr. coronel Martins de Barros que eu jamais forneci um vintem de lenha ao Matadouro e que o unico fornecedor é o dr. José Antonio de Almeida Pernambuco.

A tuberculose que vae definhando o corpo da lesma ainda lhe não chegou á lingua para evitar-lhes o cynismo e a calumnia.

Lemos se associou para a mentira com o desordeiro Sylverio Cezar de Mello, que foi expulso do Matadouro por abandonar o serviço e fazer transacções illicitas.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções diarias

UNICA QUE E' GARANTIDA E FISCALIZADA PELO GOVERNO DA UNIÃO

A UNICA QUE TEM EM DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL **500 contos** PARA GARANTIA DE SEUS PREMIOS E FIEL EXECUÇÃO DE SEU CONTRATO,

A UNICA, FINALMENTE, QUE TEM VENDA FRANCA EM TODO O BRASIL.

HOJE: 4.ª Loteria do Plano 178 (ás 2 1/2 horas da tarde) **25:000$000 por 2$000**

AMANHAN: 79.ª Loteria do Plano 170 (ás 2 1/2 horas da tarde) **15:000$000 por 2$000**

Loterias maiores

Sabbado 25 do corrente 50:000$000 por 4$000.
» 4 de fevereiro 50:000$000 por 4$000.
» 11 de fevereiro 50:000$000 por 4$000.

GRANDE LOTERIA EXTRAORDINARIA

Grande loteria de 20:000$000 em 18 de fevereiro.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á rua 1.º de Março n. 12. Recife. End. telegr.—LOTERIAS. Caixa do Correio 78.

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

LOTERIA POPULAR
DO ESTADO DE SERGIPE

Extracções diarias Planos importantes

A's segundas-feiras 16:000$000 por 400 rs. em meios.
A's terças-feiras 20:000$000 por 2$ em decimos.
A's quartas-feiras 20:000$000 por 1$ quintos.
A's quintas-feiras 15:000$000 por 2$ em decimos.
A's sextas-feiras 20:000$000 por 2$ decimos.
Aos sabbados 25:000$000 por 2$ em decimos.

Planos confeccionados a capricho e ao alcance de todos.

Qualquer informação pode ser dirigida á

Rua 1.º de Março n. 23—CASA DA FORTUNA dos srs. **MARTINS FIUSA & C.—End. telegraphico «Lopopular»**

O desordeiro Sylverio fala dos trabalhadores Manuel Mathias e Camillo, os quaes não me prestaram nenhum serviço particular e só recebiam salario quando funccionavam no Matadouro, como consta das folhas, que podem ser verificadas, e como sabe o sr. coronel Martins de Barros.

Estão completamente destruidas as calumnias editadas no *Jornal Pequeno* quanto a mim: o resto se refere (leiam o *Jornal Pequeno*) ao dr. Amancio Sampaio, que já se defendeu victoriosamente.

Um amigo commum contou-me que o individuo Lemos dissera ter contra mim um bilhete do sr. Soares Raposo dando-lhe ordem para entregar-me 100$000 ou não sei quanto.

Desafio o desgraçado Lemos a que prove isso; estão vendo que sou eu quem o provoca.

Se o miseravel não falsificou, como já fez com certas coisas, numa certa viagem, apresente o documento.

Francisco Pereira Lemos só se voltou contra mim depois da gréve; devem ver que é a voz do despeito.

Elle pede que se abra uma syndicancia sobre a minha administração,

Ah! se fosse feita uma syndicancia policial sobre a vida do individuo Lemos!...

Quererá o criminoso que sejam reavivados os processos em que elle esteve envolvido?

Na Cabanga são innumeros os factos, as suas revoltas contra os que cumprem deveres e enfrentam os seus interesses.

O illustrado dr. Augusto Coêlho Leite, na administração da Prefeitura do sr. dr. Santos Moreira, foi ameaçado de morte pelo individuo Francisco Lemos, que quiz usar de um revólver nessa occasião; amparou-o ahi da misericordia do actual e dignissimo chefe de policia.

O dr. Ferreira Velloso recebeu do individuo Lemos as maiores injurias no Matadouro da Cabanga; depois recebeu uma carta em que estava estampada uma obscenidade e lhe foi dirigida pelo mesmo typo.

Devo declarar que as rendas do Matadouro têm augmentado extraordinariamente, que o numero de reses e a quantia que entra diariamente nos cofres municipaes têm sido publicados na imprensa e em que eu não sei portanto em que consistem as irregularidades, a mim devidas, no exercicio do meu cargo.

E' natural que eu não escape aos odios de Francisco Lemos, deante dessas coisas, e eu julgo que não ha peior testemunho do que o desse individuo.

Francisco Lemos acha que deve ser feita uma syndicancia no Matadouro; eu a peço e quero.

Que se faça a syndicancia, que se faça a luz sobre todas as occorrencias do Matadouro.

Estou desassombrado perante a minha consciencia e os meus numerosos amigos sabem perfeitamente que sou incapaz de infamias.

Creio que a resposta foi longa de mais para o pessimo defunto.

A minha linguagem, aspera em alguns pontos deste artigo, sabe a indignação e os que me lêm devem achar que esta indignação é justa e legitima.

Todos os termos foram adequados: as escarradeiras, para o cuspo. Francisco Lemos não merece melhor.

Recife, 27—1—908.

João Cavalcante Pina.

Aguas mineraes de S. Lourenço. —Vemos diariamente grandes reclames apregoando Aguas mineraes, além do que nenhuma dellas se mostrara tão superior como as de *S. Lourenço*; occorre ainda que devemos estar precavidos contra o uso de aguas artificiaes, essas que tão grandemente prejudicam o organismo.

MARCAS
Morena

ANNO DE 1908—2.º EXEMPLAR

N. 501

Descripção: A marca acima é composta de duas circumferencias concentricas tendo entre ellas: em cima *Unicos importadores* e em baixo *Rosa Borges & C.* No meio vê-se entre duas linhas parallelas a palavra *Morena*. Esses dizeres teem a côr preta e são manuscripto. Applicação Rosa Borges & C. negociantes estabelecidos com escriptorio de commissões, consignações e armazem de xarque e farinha de trigo, á rua do Vigario Tenorio n. 1 e á rua do Commercio n. 15, destinam a presente marca para assignalar uma qualidade de farinha de trigo importada pelos supplicantes, sendo usada sem dependencia de cores e tamanhos, por meio de fôgo ou pintadas nas barricas e nos saccos que contiverem a mesma farinha. Recife, 22 de janeiro de 1908.—*Rosa Borges & C.* Estava collada uma estampilha federal de 300 réis e uma estadual de 400 réis. Apresentada nesta secretaria ás 12 1/2 horas do dia 22 do corrente. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 25 de janeiro de 1908.—O official maior, servindo de secretario, *Luiz Mendes.* Registada nesta secretaria sob n. 601, em virtude do despacho da Meritissima Junta de 23 do corrente. Pagou no primeiro exemplar a quantia de seis mil e seiscentos réis de sello federal e oito mil réis de sello do Estado. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 25 de janeiro de 1908.—O official maior, servindo de secretario, *Luiz Mendes.*

Via-se ao lado o sello grande da Junta Commercial do Recife.

A syphilis, o maior flagello da humanidade, desapparece com o grande depurativo do sangue «Elixir de Nogueira», do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

Rheumatismo no estomago e no figado. Tonteiras quando caminhava. Passava 3 a 4 dias sem digerir a comida

CURA IMPORTANTE

Divulgando os meus soffrimentos e o remedio com o qual tenho a certeza de prestar um grande bem á humanidade, eis porque venho attestar esta cura tão importante e que foi reputada impossivel durante *tres longuissimos annos.* Empregado da Agencia commercial dos srs. Nicanor Mendes & C.ª do Pará, fui obrigado a deixar os meus trabalhos pelo pessimo estado de saude. Fui para o campo e depois até aos Estados Unidos, todos estes sacrificios sem proveito. E', pois, com extraordinaria satisfação que declaro que encontrei nas Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann a minha salvação e que a estas pilulas devo a minha vida, a minha felicidade e a de minha familia, e que durante minha existencia e a dos meus, nunca deixarei de ter em casa este remedio.

OVIDIO BASTOS DE MENDONÇA.
Pará — (Firma reconhecida.)

CONVEM LER

As pessôas que soffrem de prisão de ventre, indigestões, palpitações, dores no coração, molleza, desanimo, fastio, tristezas, dores de cabeça, nevralgias enxaquecas, colicas, hemorrhoides, doenças graves do estomago, figado, rins, intestinos, escrofulas, cores pallidas; pessoas fracas, nervosas, sem vontade propria; irregularidade na menstruação, corrimento, flôres brancas, fastio e tantas outras molestias consequentes destas, serão radicalmente curadas, e em pouco tempo, com as **Pilulas Antidyspepticas do dr. Heinzelmann.**

OBSERVAÇÃO UTIL

As verdadeiras **Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann** têm os vidros embrulhados em *Rotulos Encarnados*; sobre o *Rotulo* vae impressa a *Marca Registada*, composta de *Tres Cobras Entrelaçadas* formando o monogramma—O. H.—como aqui se vê.

Todas as **Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann**, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas.

Vendem-se em todas as pharmacias e drogarias

VIDRO, 3.000 rs.

AGENTES GERAES E UNICOS INTRODUCTORES

Silva Gomes & C.

RUA S. PEDRO, 24—RIO DE JANEIRO

Aguas mineraes de S. Lourenço. —Pela excellencia de seus saes vae tendo preferencia geral; á venda nos trapiches, mercearias, pastelarias, restaurantes, hoteis, etc., agentes Max Drechsler & C.ª, rua do Bom Jesus, 50.

PEITORAL DE CAMBARÁ
Do visconde de Souza Soares

O eloquente testemunho de um considerado pharmaceutico, sobre as vantagens colhidas com o uso do **Peitoral de cambará do visconde de Souza Soares**, é mais uma prova exuberante da sua efficacia.

O sr. Antonio Januario de Vasconcellos, capitão-cirurgião do 12.º regimento de cavallaria e pharmaceutico licenciado pela junta de hygiene do Estado de S. Paulo, residente em Lenções, no mesmo Estado, declara:

« Attesto em bem da humanidade soffredora que tenho applicado o PEITORAL DE CAMBARÁ do exm.º sr. visconde de Souza Soares, em todos os casos de tosses rebeldes, bronchite, tanto aguda como chronica, e bem assim em um caso de bronchite capillar, com o maior exito.

« E para que o publico fique reconhecendo quanto é util este medicamento — faço este attestado em fé da verdade, aconselhando a todos o seu uso milagroso.

« Queira pois, sr. visconde, acceitar este meu attestado como prova de gratidão de tantas pessôas que foram salvas por este remedio prodigioso.» (Firma reconhecida).

O **Peitoral de cambará**, que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu deposito geral no estabelecimento industrial pharmaceutico SOUZA SOARES, em Pelotas (Estado do Rio Grande do Sul).

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios no Recife:

Guimarães Braga & C.ª, M. J. Campos, Silva Braga & C.ª, F. Carneiro & Guimarães e Alpheu Raposa.

Agradecimento

Na impossibilidade de dirigir me a cada uma das pessoas que me enviaram as suas condolencias pelo fallecimento do meu muito querido esposo José Candido de Moraes Filho, o faço por este meio, tornando extensivo o meu reconhecimento aos que acompanharam o seu corpo á ultima morada e assistiram ás missas mandadas celebrar por sua alma.

Recife, 21 de janeiro de 1908.

Anna do Nascimento Moraes.

Magnesiana de S. Lourenço.—Saborosa agua de mesa (*não é purgativa*) nos catharros gastro-intestinaes seu effeito é notavel, aqui mesmo que está conhecida fazem poucos dias, já alguns dos exmos. srs. medicos vão aproveitando a em beneficio de seus doentes; têm causado verdadeira admiração os resultados colhidos com o uso desta prodigiosa agua (puramente natural).

AVISO

ROBES ET MANTEAUX

Mademoiselle Blanche Barthelemy, sobrinha e socia da casa de madame Pigeon, que teve por longos annos atelier á rua Nova, previne ás suas amaveis clientes que abriu um atelier de costuras em Paris, o qual fica á disposição das mesmas.

105 Boulevard Magenta.

(em face da gare do nord).

Para curar-se uma constipação em um dia—tomem-se as pastilhas LAXATIVO BROMO-QUININA. O pharmaceutico restituirá o dinheiro se deixarem de curar. A assignatura de E. W. GROVE apparece em cada caixa.

MARCA
PADARIA CENTRAL
Anno de 1908
N. 499
2.º exemplar

Descripção: A marca acima consta de dois vocabulos da lingua portugueza manuscriptos, em letras maiusculas. Applicação: A presente marca é destinada pela firma abaixo assignada para assignalar os productos de seu fabrico e bem assim para ser usada na fachada de seu estabelecimento e nos papeis de escriptorios do mesmo, podendo variar de côres e typos. Recife, 20 de novembro de 1907.—*Gomes & C.* Estava collada uma estampilha federal de 300 réis e uma do Estado de 400 réis. Apresentada nesta secretaria ás 12 1/2 horas do dia 20 de novembro de 1907. Secretaria da Junta Commercial do Recife, em 24 de janeiro de 1908.—O official maior, servindo de secretario, *Luiz Mendes.* Registada nesta secretaria sob n. 499, em virtude do despach: da Meritissima Junta de 28 de novembro do anno proximo passado.

Pagou no primeiro exemplar a quantia de seis mil e seiscentos réis de sello federal e oito mil reis de sello do Estado, tudo por estampilhas. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 24 de janeiro de 1908.—O official maior, servindo de secretario, *Luiz Mendes.*

Via-se ao lado o sello grande da Junta Commercial do Recife.

ATTESTO que nos casos de lymphatismo, adenite tuberculose, rachitismo, ha muitos annos prescrevo a Emulsão de Scott com excellente resultado.

DR. QUEIROZ BARROS, Chefe da Clinica do Serviço de Cirurgia e vias urinarias na Policlinica Geral do Rio de Janeiro.

CONVITE

O abaixo assignado, convida o publico para assistir á conferencia que vae realizar ás 5 horas da tarde, do dia 30 do corrente, na praça da Independencia.

A these escolhida é a lei do sorteio militar, causas de sua origem, sua interpretação e seus effeitos.

Gastão Silveira.

Agradecimento

Eudoxia Luiza de Oliveira Curio, Frederico Curio e sua mulher, Adolpho Curio de Castro Araujo e monsenhor Francisco de Assis de Miranda Curio (ausente), ainda penalizados pelo fallecimento de seu prezado esposo, pae e irmão **dr. José de Miranda Curio**, e na impossibilidade de agradecer por outro modo a todas as pessôas que acompanharam seus restos mortaes á ultima morada, assistiram ás missas mandadas resar por sua alma e demonstraram por meio de telegrammas, cartas e cartões seu intenso pezar, o fazem pelo presente, hypothecando-lhes sua eterna gratidão.

Têm, contudo, necessidade de destacar a imprensa pelos conceitos elogiosos relativos ao fallecido e as autoridades civis, militares e ecclesiasticas que pessoalmente ou por seus representantes assistiram a todos aquelles actos

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *Jaboatão*, para Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim, Amarração e Parnahyba, recebendo:

Impressos, até 1 1/2 hora da tarde.

Objectos para registar, até 1 hora da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 1 1/2 hora da tarde.

Idem idem, com porte duplo, até 2 horas da tarde.

— Pelo *Acre*, para Pará, Barbados e New-York, recebendo:

Impressos, até 2 1/2 horas da tarde.

Objectos para registar, até 2 horas da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 2 1/2 horas da tarde.

Idem idem, com porte duplo, até 3 hora da tarde.

Cartas para o exterior da Republica, até 2 1/2 horas da tarde.

Telegramma retido

Acham-se retidos na repartição dos telegraphos do Recife, os seguintes telegrammas:

Para Maria Rodrigues, Imperial 169 B.
Para Hermstoltz.
Para Gouvea.

Companhia do Beberibe

Avisa se aos senhores concessionarios que o preço dagua a vigorar no proximo mez de fevereiro será de 4$800 para o minimo do consumo e de 320 por metro cubico excedente visto como a taxa media do cambio a 90 dias de vista neste mez foi de 15 7/64 por 1000 conforme certificou a junta dos corretores.

Banco das classes

Ficam a disposição dos srs. accionistas deste estabelecimento bancario, todos os documentos de conformidade com o artigo 147 da lei n. 434 de 4 de julho de 1891.

Recife, 25 de janeiro de 1908.

João Eustachio Pereira,
Director-secretario

Confraria de N. S. do Rosario da freguesia de S. Antonio.

Convidamos, a todos os irmãos desta Confraria a comparecer á Assembléa geral no dia 29 do andante ás 6 horas da tarde para se tratar de importante assumpto concernente a mesma Confraria.

Consistorio da Confraria, em 25 de janeiro de 1908.

Pedro Antonio da Costa,
Juiz.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que vendeu a Antonio do Rego Barros, a sua taverna sita á Estrada Nova de Caxangá n. 114, livre e desembaraçada.

Quem se julgar credor queira apresentar suas contas no prazo de 6 dias a contar desta data

Recife, 20 de janeiro de 1908.

José Marcolino de Lyra.

Confirmo:

Antonio do Rego Barros.

Ao commercio

João Francisco da Costa Sobrinho, responsavel pelo «Activo e Passivo» da firma—*Costa & Monteiro*, pede áquelles que em nome da mesma firma fizeram transacções, ou melhor aos principaes credores,—o favor de designar pessôa idonea no sentido de promover a liquidação da casa.

Recife, 24 de janeiro de 1908.

Esplendido resultado

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, medico do hospital de Misericordia desta cidade, etc.

Attesto que tenho empregado o *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, preparado pelo distincto pharmaceutico João da Silva Silveira, não só na clinica civil, como na do hospital, com o mais esplendido resultado, o que affirmo ser verdade.

Pelotas, 5 de maio de 1889—Dr. Antonio A. de Assumpção—Está reconhecida na forma da lei, pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Vende se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

Banco do Brasil

Convidam-se os srs. accionistas deste Banco a virem receber o 3.º dividendo correspondente ao 2.º semestre de 1907, na razão de 6$000 por acção.

O pagamento terá logar todos os dias uteis, a começar do dia 22 do corrente, no escriptorio de Pereira Carneiro & C.ª, á rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

Recife, 16 de janeiro de 1908.

Collegio Chateaubriand

FLORESTA DOS LEÕES—CLIMA SALUBRE

Abre suas aulas no dia 15 de janeiro; aceita alumnos internos, semi internos e externos. Os alumnos devem falar francez e inglez.

AVISO

Antonio Marques pede ao sr. Ignacio Lins Paes Barretto, a vir á rua Estreita do Rosario n. 4, 1.º andar para tratar de «negocio» que lhe diz respeito.

Recife, 22 de janeiro de 1908.

Antonio Marques.

Monte Pio Portuguez

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do exm.º sr. presidente e em obediencia ao que preceituam os arts. 18 e 21 dos estatutos, convido a todos os socios desta instituição a comparecerem em nossa séde (no Gabinete Portuguez) ao meio dia de domingo 26 do corrente, para o fim de, constituidos em asssemblêa geral, proceder-se á leitura do relatorio, exame de contas e elegerse os novos corpos administrativos para o anno social de 1908.

Secretaria do Monte-pio portuguez em Pernambuco, aos 23 de janeiro de 1908.

O 1.º secretario,
José Nunes Gomes

AVISO

J. Clemente Levy, não tendo obtido baixa no imposto de courinhos, previne aos seus freguezes que continúa a receber esse artigo até novo aviso.

Recife, 30 de dezembro de 1907.

Ao commercio e ao publico

J. Campos & C. declaram que liquidaram sua mercearia sita ao largo do Corpo Santo n. 21, livre e desembaraçada, sem dever nada nesta praça; quem se julgar prejudicado com esta declaração apresente-se no prazo de 3 dias.

Recife, 23 de janeiro de 1908.

J. Campos & C.

AOS INTERESSADOS

Remedio que cura Asthma ?!!...

O poderosissimo remedio contra a *asthma*, preparado pelos pharmaceuticos Loureiro, e vindo da Bahia para o deposito «Pharmacia dos Pobres», rua Larga do Rosario n. 40, tem feito successo no tratamento de tão incommoda molestia.

ANNUNCIOS

Forno mechanico

Quem tiver para vender um que tenha pelo menos 4 metros de comprimento e esteja completo, carta á rua Direita n. 45, 1.º andar com as letras J. M.

Balcão

Vende se um bom balcão de volta, á rua Marquez de Olinda n. 30.

Attenção!!!

COBRANÇA

Souza Lima & C.ª

43 rua Duque de Caxias 43

Pedem a seus devedores em atrazo para liquidarem suas contas; pois sendo completamente impossivel encontrar alguns senhores de engenho o fazem por meio deste e em caso contrario publicarão os seus nomes.

Ao Terrador—Rua do Queimado n. 43, Recife

Caixeiro

Para uma loja de fazendas, no interior do Estado, precisa-se de um empregado que tambem entenda um pouco de escripta e tenha regular calligraphia. A tratar, 52 rua Duque de Caxias.

VENDE-SE OU ALUGA-SE

A casa na rua d'Aurora n. 149, com grande terreno e um magestoso viveiro ao fundo. Esta propriedade presta-se excellentemente para estabulo, fabrica ou estaleiro e com o melhoramento do porto virá augmentar muito de valor, tendo na frente porto de embarque e desembarque.

A' tratar na rua Marquez de Olinda n. 33.

CACAU

14.000 RS. A ARROBA

Pelo preço acima compra-se no n. 48 rua do commercio, primeiro andar, entrado pela rua do Torres.

THEATRO SANTA ISABEL

Empresa—JUCA DE CARVALHO

Grande companhia de operetas, magicas, vaudevilles e revistas do theatro S. José do Rio de Janeiro de Francisco de Souza

DIRECTOR DA ORCHESTRA—MAESTRO PAULINO SACRAMENTO

ENSAIADOR—ADOLPHO FARIA

HOJE! 19.ª recita HOJE!

TERÇA-FEIRA, 28 DE JANEIRO

Grande successo! **Exito extraordinario!**

A primeira e unica representação da grandiosa revista de revistas em 3 actos, 12 quadros e 3 apotheoses original de Alvaro Peres e Pedro Augusto, musica original e coordenada pelo maestro P. Sacramento:

O casamento do maxixe na casa de Suzana

Orchestra composta de 20 professores. 24 coristas de ambos os sexos.

MISE-EN-SCENE DE ADOLPHO FARIA

Preços e horas do costume.

Trens para Olinda, Varzea, Linha Principal voltando pelo Arrayal e bondes para todas as linhas.

NOTA—As encommendas serão respeitadas até ao meio dia do dia do espectaculo.

O theatro achar-se-á illuminado á luz electrica.

XAROPE VIDO

Feito de Heroina e de Bromoformo

ACALMA rapidamente a **TOSSE** e **CURA** completamente os

Catarrhos, Bronchite chronica, Coqueluche, Grippe, Asthma, Laryngite, Catarrho pulmonar, sem dar Peso na Cabeza, Prisão de Ventre, Caimbras do Estomago, etc.

MASSA VIDO

Feita de Heroina e de Stovaina

completa o XAROPE VIDO, do qual possue todas as vantagens augmentadas das notaveis propriedades anesthesicas da **STOVAINA**.

C. DAVID, Doutor em Pharmacia, em COURBEVOIE, perto de PARIS.

Em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA, e nas principaes Pharmacias & Drogarias.

COLLEGIO AMERICANO DE PERNAMBUCO

197 — RUA VISCONDE DE GOYANNA — 197
(MANGUINHO)

Instrucção primaria e secundaria para meninas.

Reabre as aulas a 27 do corrente

A matricula está aberta todos os dias exceptuados os domingos, de 8 ás 12 horas da manhan.

ACCEITA ALUMNAS INTERNAS E EXTERNAS

Methodo de ensino inteiramente pratico e intuitivo

O ensino de inglez é ministrado de modo a fornecer um completo conhecimento theorico e pratico dessa lingua.

No externato recebem-se meninos de 5 a 7 annos que poderão permanecer no collegio durante os dois primeiros annos do curso primario. Não serão mais acceitos alumnos para o terceiro (3.º) anno, embora já tenham sido matriculados no collegio em annos anteriores.

Para mais informações, dirigir-se á directora.

Recife, 13 de janeiro de 1908.

A DIRECTORA,
Elisa Moore Reed

Ás SENHORAS e ás JOVENS

As Celebridades Medicas de França recommendam sempre o

ELIXIR e as **GRAGEIAS** de

FERRO ERGOTADO DE MANNET

nas doenças seguintes:

ANEMIA, CHLOROSE, MENORRHAGIAS, FLÔRES BRANCAS, METRITE CHRONICA, CATARRHO UTERINO, BLENNORRHEA dos ANEMICOS, INCONTINENCIA de URINA.

VENDA POR ATACADO: *Établissements POULENC Frères, PARIS.*

E EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS.

Representantes para o **Brazil: MEYER & UZAC, 97, rua da Alfandega, RIO-de-JANEIRO**

AGUA

Mineral natural Purgativa de

RUBINAT LLORACH

A unica que tenha obtido a Grande Medalha de Ouro na Exposição Univ. de Paris em 1900

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103$814 de substancias fixas das quaes:

SULFATO de SODA 96$265 | SULFATO de MAGNESIA 3$268

Exigir sobre o letreiro.

Rubinat Fonte Llorach. Rotulo amarello, mundo encarnado.

Machina a vapor de Triplice Expansão

Vende-se uma possante machina a vapor em condições excepcionaes, em perfeito estado, de força de 160 cavallos vapor, tendo a mesma servido em o extincto rebocador ESPERTO muito conhecido nesta praça.

A machina é de triplice expansão, trabalhando com a pressão de 150 libras. guarnecida de bombas de ar. de circulação, de alimentação e de exgotar o porão, e com as seguintes dimensões:

cylindro de alta pressão.. 9"
dito de media pressão..... 15"
dito de baixa pressão...... 24"
curso do pistão .... 20"

Vende-se tambem uma machina compound para rebocador ou lancha, de menor tamanho, nunca usada, e em perfeito estado, com as seguintes dimensões:

cylindro de alta pressão 6"
dito de baixa pressão....... 12"
curso do pistão............ 7"
força de cavallos .... 30"

Vendem-se igualmente outras pequenas machinas a vapor proprias para officinas ou usos semelhantes, além de bombas a vapor etc. etc.

A' vista na Fundição de Santa Rita e trata-se com Wilson Sons & C.º Limited Recife.

LEILÕES

AGENTE VERNET

Escriptorio—Rua Marquez de Olinda n. 53.

Primoroso leilão

De finissimos moveis, bello e harmonioso piano allemão do afamado fabricante Julius Feurick, importante secretaria côr de nogueira—bureau omni tre—Especiaes quadros a oleo, rarissimo o grande espelho de crystal, guarda louça e aparadores com pedras, chic mobilia austriaca, forrada á seda, 2 porta bibelots, jarros e estatuetas de biscuit, louças e vidros finissimos e muitos outros moveis e objectos que serão discriminados nos jornaes de quinta-feira.

SEXTA-FEIRA, 31 DO CORRENTE

A's 11 HORAS EM PONTO

Caes do Capibaribe n. 40 contigou á companhia de Bombeiros.

AGENTE PAIVA

Leilão

Da bem acreditada mercearia sita á rua do Rangel n. 17

Constando de:

Uma solida e moderna armação de amarello envidraçada, um balcão de volta, 1 grande e novo sortimento de generos nacionaes e estrangeiros, 1 balança nova para balcão, 1 dita decimal, louças, pipas, depositos, registro e encanamento para gaz, 1 carteira grande de amarello, depositos para gaz e muitos outros artigos concernentes ao mesmo ramo de negocio.

Ao correr do martello

O agente Paiva levará a leilão a mercearia acima por mandado do illm. sr. João Francisco da Costa Sobrinho, para pagamento dos srs. credores da mesma mercearia.

Quinta-feira, 30 de janeiro de 1908

A'S 11 HORAS

Rua do Rangel n. 17

AVISO

Garante-se as chaves ao comprador da armação, assim como o agente chama a attenção dos srs. licitantes para o novo e completo sortimento que dispõe a referida mercearia.

Agente Gusmão

GRANDE LEILÃO

De excellentes moveis, importantes espelhos, quadros, mobilia de junco com encosto de palha, guarda vestidos, guarda louças, lavatorios, tollette, camas, louças, vidros e muitos outros objectos de uso domestico, cuja descripção detalhada será publicada nos jornaes de quarta-feira.

Quinta-feira. 30 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua d'Aurora no 44 1.º andar.

O agente Gusmão autorizado por uma familia que se retira do Estado, fará leilão dos moveis acima referidos os quaes foram removidos para o citado sobrado.

AGENTE VERNET

Escriptorio, rua Marquez de Olinda n. 53

LEILÃO

De bons moveis e finos objectos para uso domestico

TERÇA-FEIRA, 28 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

A' rua das Creoulas n. 37, Capunga

A SABER:

TERRAÇO E QUINTAL

Duas jarras, 1 lote de arame para cerca, diversos vasos com plantas, uma mesa com 2 bancos, 2 perús, 2 capotes e 1 lote de gallinhas.

COPA E COSINHA

Uma importante prateleira de amarello, 1 mesa com pedra marmore e pés de ferro, 1 grande trem de cosinha panellas e caldeirões, 3 bacias, uma lata bahú, 2 pilões, 1 lote de latas, uma balança e 1 lote de ferramentas.

SALA DE JANTAR

Esplendida mesa elastica de 3 taboas com cabeceiras ovaes, 1 esplendido guarda-louças, 1 aparador guarda comidas, 1 aparador torneado, 12 cadeiras de junco côr de nogueira, 2 cadeiras carros para criança, 1 lavatorio de ferro com espelho, uma guarnição para lavatorio, duas quartinheiras para parede, 2 etageres, 1 espelho oval com moldura dourada, 2 teares para bordados, 1 quadro de busios, 1 galheteiro grande de metal, um centro de mesa de fino bacarat, compoteiras de côres, fructeiras de vidro, pratos de faiance, uma manteigueira de metal, louça para almoço e jantar, garrafas para vinho, taças para champagne, copos de bacarat para agua, calices para vinho a licor, copos de cores, candieiro de metal para cima de mesa, 1 lote de quartinhas, 1 relvóver perfeito, uma resfriadeira com torneira, 1 lote de livros e romances, tendo entre elles a «Revolta do Porto» e as «Doidas de Paris.»

DORMITORIOS

Uma cama de ferro para casal, uma dita de ferro para menino, uma dita para solteiro, uma mesa de cama com pedra, 1 santuario, uma mesa commoda, uma mesa de cabeceira, uma commoda preta, cabides para paredes, 1 etager, 1 espelho quadrado, 1 berço para criança, uma mesa para costura e duas malas de mão.

SALA DE VISITAS

Meia mobilia austriaca com encosto de palha, composta de 9 peças, 2 consolos de vinhatico, uma mesa para centro, 1 espelho oval com moldura dourada, 2 quadros com finas paizagens, 4 etageres entalhados, 3 vasos com plantas, 1 candieiro para centro com corrediças, 1 candieiro jarro para cima de mesa, duas grandes estatuetas de biscuit, duas escarradeiras de agath, 1 tapete para sofá, 5 jarros diversos, 5 medalhões de biscuit para enfeite de parede, 1 quadro com oleographia, uma jardineira com pedra e diversos enfeites para sala.

O agente Vernet autorizado pelo sr. Agostinho da Silva Campos que retirou sua exm. familia para a Europa, fará leilão dos objectos acima descriptos.

Terça-feira, 28 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

A' RUA DAS CREOULAS N. 37, CAPUNGA

Em continuação

A'S 2 HORAS DA TARDE

Serão vendidos uma vacca mestiça com cria femea de 3 mezes, produzindo nove garrafas de leite diarias e um touro tourino de 2 annos.

Agente Oliveira
LEILÃO

De predios pertencentes ao espolio do finado José Soares Neves.

A SABER:

Um sobrado de um andar em forma de um «chalet» sito em S. Lourenço da Matta, no pateo da matriz n. 11, murado, com 2 portões de ferro etc.

Uma casa terrea n. 13 no mesmo lugar contigua ao dito sobrado, com 3 portões de frente etc.

Uma dita no mesmo lugar sob n. 15, com 1 porta e 2 janellas de frente etc.

ARISTIDES J. DE OLIVEIRA

Escriptorio, *rua do Imperador n. 2*

Autorizado por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal da provedoria.

VENDERA' EM LEILÃO

Quinta-feira, 30 do corrente

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio, á rua 15 de Novembro n. 2, o sobrado e as casas terreas acima descriptas, a requerimento do inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de José Soares Neves.

Podendo desde já ser examinados.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Ludovina Candida Marques Dias

TRIGESIMO DIA

Pelas 8 horas da manhan de quarta feira 29 do corrente mez, na matriz da Bôa-Vista, se resarão missas por alma de **Ludovina Candida Marques Dias**, trigesimo dia de seu infausto passamento.

Capitão Candido José de Góes Telles

SETIMO DIA

Eugenia Lins de Góes Telles e seu filho Collatino de Góes Telles, Alberto Julio de Góes Telles, sua mulher e filhos (ausentes), Ildefonso Themistocles de Góes Telles, Augusto Zacharias de Góes Telles, sua mulher e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar, por alma de seu idolatrado esposo, pae, avo e sogro **Candido José de Góes Telles**, no dia 30 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, ás 8 horas da manhan, no convento de N. S. do Carmo; antecipando desde já o seu eterno agradecimento.

Dr. Joaquim José da Camara

30.º DIA

A familia Camara, ainda possuida do mais doloroso sentimento pelo fallecimento do seu mui prezado e extremoso parente e amigo **dr. Joaquim José da Camara**, convida aos seus parentes e amigos, e tambem aos do finado, para ouvirem as missas que manda rezar na egreja do Carmo e na capella do engenho Cuyambuca no dia 28 do corrente, trigesimo dia do seu passamento, ás 8 1/2 da manhan, hypothecando d'antemão a todos os seus cordiaes agradecimentos.

Armindo Pereira do Couto

SETIMO DIA

Thomaz Pereira do Couto, Manuel Pereira do Couto, (ausentes), Antonio Pereira do Couto, José Pereira do Couto, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que pelo repouso eterno de seu querido filho, irmão e sobrinho, **Armindo Pereira do Couto**, mandam celebrar na egreja da Penha ás 8 horas de 28 do corente, agradecendo aos que se dignarem de comparecer.

Maria Philomena Moreira Portella

A Associação das filhas de Maria, do collegio de S. Vicente de Paulo, convida a todas as suas associadas e a familia de sua saudosa companheira, **Maria Philomena Moreira Portella**, fallecida em Paris, para assistirem á missa e communhão geral, que mandam celebrar na capella de São Vicente de Paulo, ás 7 1/2 horas do dia 28 do corrente, em intenção da mesma finada.

A associação pede ás suas associadas que, sendo possivel compareçam de branco.

Annuncios Maritimos

NAVEGAÇAO BAHIANA

O PAQUETE

Commandatuba

Commandante Viella.

Esperado do sul até 6 de fevereiro, voltará sem demora para **Maceió, Penedo, Villa Nova, Aracajú e Bahia.**

Este vapor é illuminado á luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros.

Recebe cargas pelo trapiche Livramento, onde atraca.

AGENTES AMORIM FERNANDES & C.ª
Rua do Amorim ns 46 e 48

Lloyd Brasileiro

M. BUARQUE & C.

SERVIÇO COSTEIRO

O PAQUETE

OLINDA

Esperado do sul no dia 31 do corrente, sairá para **Parahyba, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O VAPOR

KELVINGROV

Esperado de New-York no 7 de fevereiro, sairá para BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS depois de indispensavel demora.

O PAQUETE

PLANETA

Esperado do norte no dia 29 do corrente, sairá para MACEIO' BAHIA, VICTORIA E RIO DE JANEIRO, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

VAPOR

GRAM PARA'

Esperado do norte no dia 29 do corrente, sairá para RIO DE JANEIRO e SANTOS depois de indispensavel demora.

PAQUETE

SATELLITE

Esperado do norte no dia 31 do corrente, sairá para RIO DE JANEIRO e SANTOS depois de pequena demora.

O PAQUETE

PARÁ

Esperado do norte no dia 28 do corrente á tarde, sairá para MACEIO', BAHIA e RIO DE JANEIRO depois de pequena demora.

O PAQUETE

ACRE

Esperado do sul no dia 28 do corrente, sairá para **Pará, Barbados e New York** depois de pequena demora.

AVISO—Para regularidade do serviço desta linha e garantia aos embarcadores de New-York, o Lloyd Brasileiro acaba de fretar oito vapores de 5.000 toneladas cada um.

As passagens de ida e volta têm 10 % de abatimento.

As encommendas só serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Silva á rua da Assembléa.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

Para carga, passagens e valores trata-se com

M. BUARQUE & C.

RUA DO COMMERCIO N. 14

O GERENTE—Domingos de Sampaio Ferraz

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

O VAPOR INGLEZ

ORIANA

Esperado da Europa até o dia 15 de fevereiro e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUAMO E VALPARAISO.

O PAQUETE INGLEZ

ORITA

Esperado do sul no dia 22 de fevereiro e seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisbôa, Leixões, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**

Este paquete dispõe de bilhetes em primeira classe.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Para carga, trata se com o correcter A. B. Dallas, no mesmo predio, andar terreo.

Para encommendas e outras informações com os

AGENTES
WILSON SONS & C.ª TD.
10—Rua do Commercio—10
(PRIMEIRO ANDAR)

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Avon em 16 de fevereiro
Danube em 23 de fevereiro
Amazon em 1 de março
Thames em 8 de março.
Aragon em 15 de março
Clyde em 22 de março.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Amazon em 6 de fevereiro
Thames em 14 de fevereiro.
Aragon em 20 de fevereiro
Clyde em 28 de fevereiro.
Araguaya em 5 de março

PAQUETE INGLEZ

DANUBE

E' esperado da Europa até o dia 31 de janeiro e depois de pequena demora seguirá para os portos da **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.**

PAQUETE INGLEZ

NILE

E' esperado do sul até o dia 2 de fevereiro e depois de pequena demora seguirá para os portos de **Madeira, Lisbôa, Vigo, Cherbourg e Southampton.**

N. B.—As passagens devem ser compradas até á vespera da chegada do paquete

Para fretes, passagens, valores e encommendas até á vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON

Rua Visconde de Itaparica n. 1

HAMBURG AMERIKA LINIE

O VAPOR

ETRURIA

E' esperado da Europa até o dia 2 de fevereiro e seguirá depois da demora necessaria para BAHIA, RIO DE JANEIRO E SANTOS.

ENTRARA' NO PORTO

N. B. —Não se attenderá mais á nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga frete etc. trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª
Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º andar.

THO & JAS HARRISON

VAPOR INGLEZ

Traveller

Presentemente neste p rto, depois da necessaria demora seguirá para LIVERPOOL.

PAQUETE INGLEZ

ORION

Esperado em 4 de fevereiro.

Para carga, encommendas, bagagens e dinheiro a frete trata se com o agente JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

PORTOS DO SUL

PAQUETE

UNA

Commandante—João Bosck.

Segue no dia 30 do correute, ás 4 horas da tarde para MACEIO', PENEDO, VILLA-NOVA, ARACAJU' e BAHIA.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

PORTOS DO NORTE

Paquete

JABOATÃO

Commandante M. Andrade

Segue no dia 28 do corrente ás 4 horas da tarde para PARAHYBA, NATAL, MACAU, MOSSORO', ARACATY, CEARA', CAMOCIM E AMARRAÇÃO.

Recebe carga e encommendas para Amarração, Camocim, Ceará e Aracaty nos dias 24, 25 e 27 e para Mossoró, Macau, Natal e Parahyba no dia 28 até ás 2 horas da tarde.

Passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana, n. 12

EDITAES

Sociedade propagadora

ESCOLA NORMAL PINTO JUNIOR

De ordem do sr. director desta escola faço publico que nesta secretaria, a contar desta data até 16 de fevereiro proximo, nas segundas, quartas e sextas-feiras, das 6 ás 8 horas da noite acham-se abertas as inscripções para exames de 2.ª época e matricula das diversas aulas do curso.

Secretaria da Escola normal Pinto Junior, 15 de janeiro de 1908.—O 1.º secretario, *Luna Freire.*

Cobrança de impostos

SECRETARIA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE OLINDA, EM 15 DE JANEIRO DE 1908

De ordem do sr. coronel prefeito torno publico que terminará no dia 31 do mez corrente, sem multa, a cobrança dos impostos de porta aberta, bebidas, baixa de capim, amoladores, vendedores ambulantes de café moido, pães, calçados, obras de folha de flandres, louça, vidros, doces, etc., mascates de fazendas, miudezas, calçados, perfumarias, etc.

Findo esse prazo será feita a cobrança com a multa da lei.—O secretario, *Alfredo Vauthier.*

Gymnasio Pernambucano

Acha-se aberta na secretaria deste estabelecimento, até 15 de fevereiro vindouro, a matricula para os diversos annos do curso de bacharelado.

Os paes ou encarregados dos matriculandos deverão apresentar ao director do estabelecimento os seus requerimentos, instruidos com os seguintes documentos: certidão de edade, ou documentos equivalente, attestado de vaccinação ou revaccinação, certidão de que o candidato não soffre de molestia contagiosa, ou infecto contagiosa, attestado de bom comportamento, passado pelos professores e directores das escolas que houver frequentado, ou por pessôa reconhecidamente idonea, conhecimento da repartição competente, em que prove ter pago a taxa respectiva, exame de admissão feito na conformidade dos artigos 27, 28 e 29 do regulamento de 4 abril de 1904.

Art. 27 Os exames de admissão ao 1.º anno, far-se-ão perante uma commissão composta de tres lentes, designados pelo director.

Art. 28 Estes exames constarão de provas escriptas e oraes.

Ao escriptas versarão: 1.º sobre um dictado de dez linhas impressas de portuguez contemporaneo; 2.º sobre mathematica pratica, limitada ás operações e transformações relativas aos numeros inteiros e ás fracções ordinarias e decimaes.

As oraes constarão de leitura de um trecho sufficientemente longo de portuguez contemporaneo, estudo succinto de sua interpretação, no todo ou em partes, ligeiras noções de grammatica portugueza, systema metrico, morphologia geometrica, noções de geographia e de historia do Brasil.

Nas provas escriptas os candidatos deverão exhibir regular calligraphia.

Art. 29 Os exames de admissão a outro anno qualquer do curso se farão pelo processo de promoção successivas, devendo os cannidatos prestar além do exame immediatamente inferior áquelle em que pretenderem matricular se e de todas as materias estudadas de modo completo nos antecedentes e só dependentes de revisão no ultimo anno do curso.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano, em 14 de janeiro de 1908.

O secretario.

Vitalino Cordeiro Lins.

Junta commercial do Recife

Pela secretaria da Junta Commercial do Recife, se faz constar aos cidadãos que exerciam as funcções de avaliadores do commercio que, em vista da deliberação tomada pela mesma Junta em sessão de hontem devem, caso assim lhes convenha, até o dia 31 do corrente mez r querer a renovação de seus titulos para o triennio que terminará no ultimo de dezembro de 1910.

Secretaria da Junta commercial do Recife, em 24 de janeiro de 1908.

O official-maior, servindo de secretario,—*Luiz Mendes.*

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, 1 de janeiro de 1908.

Por esta directoria se faz publico que, até o dia 31 do corrente mez, serão recebidos, livres de multa, os impostos de porta aberta, de aferição de pesos e medidas, limpeza, biqueira e sólo baixo, de empanadas, letreiros, bebidas, guindastes, motores e trilhos cruzando as ruas freguezia do Recife, sendo que os cinco primeiros correspondem ao 1º semestre corrente e os demais ao anno financeiro. Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante das disposições geraes do orçamento em vigor.

(Assignado)—O director, *José da Cunha Liberato de Mattos.*

Directoria do interior e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 17 de janeiro de 1908.

EDITAL N. 2

Faço saber ás professoras Maria Julia Chaves dos Santos e Maria das Dores Pereira da Silva, que fica marcado o prazo de 25 dias á primeira e 45 á segunda, a contar desta data, afim de tomarem posse e assumirem o exercicio dos cargos de professoras, esta da cadeira do sexo feminino da cidade de Gamelleira e aquella da do Arrayal da freguezia do Poço, para as quaes foram removidas por accesso, em virtude de portaria de hontem datada do exm. sr. desembargador governador do Estado —O director, *Antonio Gomes Leal.*

Escola Normal

De ordem do sr. dr. director, e de accôrdo com o regulamento em vigor, faço publico que a matricula nos diversos annos do curso desta escola, estará aberta até o dia 15 de fevereiro vindouro.

Conforme dispõe o art. 10 do regulamento, para a matricula no curso preparatorio, requerida ao director, deverá o candidato apresentar os documentos seguintes:

1.º Certidão de edade, ou documento equivalente, em que se provar ser maior de 15 annos;

2.º Certificado de exames do 3.º grão das escolas publicas e, na falta desses certificados, exame de admissão feito na escola, sobre leitura, analyse grammatical e ás quatro operações sobre numeros inteiros e fracções e systema metrico decimal;

3.º Attestado de vaccina;

4.º Attestado de moralidade, passado por pessôas idoneas, a juizo do director;

5.º Attestado de profissional que prove não soffrer o matriculando de molestia contagiosa ou defeito physico que de futuro o impossibilite de exercer o magisterio;

6.º Conhecimento da repartição competente em que prove ter pago a taxa de dez mil rs., 1.º prestação.

O director poderá recusar a matricula ao candidato que, não obstante exhibir os attestados dos ns.º 2, 3 e 4, não estiver, a seu juizo, nas condições de frequentar o estabelecimento, dando de tudo conhecimento ao governo do Estado, que proferirá, sobre tal ponto, decisão final.

A matricula nos demais annos se fará tambem em virtude de requerimento ao director, bastando juntar os certificados de approvação nos exames das materias do anno precedente e o conhecimento da taxa de que trata o art. 10.

Secretaria da escola normal de Pernambuco, em 14 de janeiro de 1908.

Julio Clemente de Faria.

secretario

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA N. 27

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, e de acôrdo com o art. 9.º §§ 1 e 2 das instrucções que baixaram com o decreto n. 3529, de 15 de dezembro de 1899, para execução da lei n. 640, de 14 do mesmo mez e anno, que no dia 29 do corrente, ás 2 horas da tarde, á porta desta alfandega, serão vendidas em hasta publica, livres de direitos e no estado em que se acharem, as seguintes mercadorias:

LOTE N. 1

Armazem n. 1

Marca C D C n. 783—Uma caixa vinda de Liverpool no vapor inglez «Orator», descarregada em 23 de abril de 1907, consignada á ordem, contendo oito e meio kilos, liquido, de essencias não especificadas;

Marca M C V C num triangulo e S C em cima n. 5633—Uma caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão «Ruggia», descarregada em 22 de maio de 1907, consignada a M. C. Veiga & C., contendo setenta kilos, liquido, de lustres e candelabros de vidro;

Mesma marca n. 5634—Uma caixa idem, idem, idem, contendo noventa kilos, liquido, de lustres e candelabros de vidro;

Marca P S n. 113—Uma caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão «Santos», descarregada em 25 de outubro de 1906, consignada a Pereira Carneiro & C., contendo amostras sem valor de papel para forrar sallas;

Marca M L & C n. 28—Uma caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão «Santos», descarregada em 30 de janeiro de 1907, consignada á ordem, contendo uma peanha de madeira ordinaria, envernizada, com obras de talha, pesando vinte e sete kilos;

Marca C T P n. 71—Uma caixa vinda de Liverpool no vapor inglez «Mira», descarregada em 16 de março de 1907, consignada á Companhia de Tecidos Paulista, contendo setenta e seis kilos de ferramentas e utensilios não classificados para machinas.

Armazem n. 2

Marca Benoit Levy Dreyfus s/n.—Uma caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão «Crefeld», descarregada em 3 de junho de 1907. consignação ignorada, contendo o seguinte:

cento e quarenta grammas de carteiras de couro;

dois guardanapos de linho, enfeitados, no valor de tres mil réis (3$000);

duzentas e cincoenta e uma grammas, liquido, de obras de joalheiro em prata.

Armazem n. 3

Marca A num triangulo n. 8465—Uma caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão «Petropolis», descarregada em 9 de outubro de 1906, consignada a Albino Campos & Irmão, contendo o seguinte:

vinte e cinco kilos de etageres de pendurar de madeira ordinaria, invernizada;

trinta e tres toucadores para cima de mesa, de madeira ordinaria;

dez kilos de espelhos pequenos com molduras de madeira e pinturas.

Marca C S, num triangulo, e B L B em baixo n. 4055/56, um pacote contendo amostras de fazendas, sem valor mercantil, vindo de Hamburgo no vapor allemão «Petropolis», descarregado em 9 de outubro de 1906, consignado a Dias Loureiro & C..

Armazem n. 5

Letreiro n. 56, uma caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão «Tucuman» descarregada em 20 de junho de 1907, consignada a A. Bochmann & C., contendo vinte e cinco mil e quatrocentas grammas de cartazes annuncios;

Marca D. Brasil, num triangulo, ns. 319 a 322, quatro grades vindas da mesma procedencia, idem, idem, consignadas a F. Carneiro & Guimarães, contendo seiscentos e setenta e seis kilos de frascos de vidro ordinario, branco, sem rolha e sem bôca esmerilhada;

Endereço A. Luiz Gonzaga, Manáos, n. 24, um pocote vindo de Bordeaux no vapor francez «Chili», descarregado em 21 de junho de 1907, consignado ao enderecado, contendo um album para sellos com capa de papelão, simples, pesando tres mil e setecentas grammas;

Marca Zenith ns. 221 a 230, dez saccos vindos de Southampton no vapor inglez «Nila», descarregados em 7 de junho de 1907, consignados a Pinto Alves & C., contendo setecentos setenta e dois kilos de folhas não especificadas, medicinaes, em rasuras.

Armazem n. 4

Marca M C & C. n. 590, uma caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão «Assuncion», descarregada em 28 de janeiro de 1907, consignada a Manuel Colaço & C., contendo cento e trinta e cinco kilos de lamparinas;

Mesma marca n. 500, uma caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão «Belgrano», descarregada em 23 de maio de 1907, consignada a Manuel Colaço & C., contendo o seguinte: cem duzias de collarinhos de tecido de algodão;

sessenta duzias de pares de punhos de tecido de algodão.

Armazem n. 5

Marca A C, num quadrilatero, n. 361, uma caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão «Tucuman», descarregada em 20 de junho de 1907, contendo noventa e seis moxos com assento de palhinha, para piano, de madeira ordinaria.

Armazem n. 3

Marca G M I & C. n. 571, uma caixinha vinda de Southampton no vapor inglez «Aragon», descarregada em 22 de fevereiro de 1907, consignada a Gomes de Mattos Irmãos & C., contendo duas mil e cem grammas de espelhos pequenos com molduras de metal ordinario.

AVISO—A commissão de 3 % para o continuo-leiloeiro correrá por conta do arrematante.

Alfandega de Pernambuco, 27 de janeiro de 1908. O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

Recebedoria do Estado

2.º SEMESTRE

Ficam collectados os contribuintes abaixo declarados nas importancias seguintes, para o segundo semestre do exercicio corrente:

50 %

Rua do Bom Jesus n. 47, Amancio & C.ª, barbearia, 90$000.

Taxa fixa

Rua Barão de Triumpho n. 39, Alvaro Michael, casa de pasto, 100$000.

1.ª secção da recebedoria do Estado, em 27 de janeiro de 1908.—*J. Semeano das Mercês*, 2.º escripturario.

Delegacia fiscal

AFORAMENTO DE TERRENO DE MARINHA

De ordem do sr. delegado fiscal faço publico que por Manuel José da Costa Primo foi requerido aforamento dos terrenos de marinha á margem do rio Capibaribe e que tem os seguintes limites e onde estão edificadas a casa n. 222 da rua 89 e as casinhas ns. 2, 4, 6, 8, 10, 12 e 14 da travessa dos Reis, freguesia de S. José, limitando-se ao norte com o rio Capibaribe, ao sul com a rua Oitenta e nove, a leste com a travessa dos Reis e a oeste com o terreno de marinha n. 313, já aforado ao mesmo Manuel José da Costa Primo.

Todo aquelle que se julgar prejudicado com o aforamento de que se trata, pode se apresentar nesta delegacia fiscal dentro do prazo de 15 dias da publicação deste. Outrosim em qualquer tempo o aforamento ficará sem effeito, desde que seja encontrada a existencia de areias monaziticas, pedras ou metaes preciosos.

Secretaria da delegacia fiscal do thesouro federal em Pernambuco, 20 de janeiro de 1908.—O secretario da junta, *Euphrasio de Alcantara.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA N. 26

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, e de acôrdo com o art. 9º §§ 1 e 2 das instrucções que baixaram com o decreto n. 3529 de 15 de dezembro de 1899, para execução da lei n. 640 de 14 do mesmo mez e anno, que no dia 28 do corrente, ás 2 horas da tarde á porta desta alfandega, serão vendidas em hasta publica, livres de direito e no estado em que se acharem, as seguintes mercadorias:

LOTE N. 1

Trapiche

Marca J A A P n.s 1 a 53, cincoenta e tres volumes formando um tanque—obras não classificadas de ferro batido simples, pesando onze mil duzentos e sete kilos, vindos de Liverpool no vapor «Warrior», entrado em 4 de novembro de 1907 e consignados ao dr. José Antonio de Almeida Pernambuco.

1.ª PRAÇA

LOTE N. 2

Marca S A & C uma barrica vinda de Nova-York no vapor inglez «Castillian Prince» entrado em 14 de novembro de 1907, consignação ignorada, contendo cento e oitenta e tres kilos de breu.

Armazem n. 4

Letreiro uma caixa vinda de Liverpool no vapor inglez «Oronsa», descarregada em 26 de outubro de 1907, consignação a Antonio Joaquim Margarida Pacheco, contendo o seguinte:

cinco kilos de fructas seccas (nozes); oito kilos de roupas usadas, no valor de dois mil réis.

Armazem n. 5

Marca A F & C ns. 1/5, cinco barris vasios, armados.

Mesma marca ns. 8 e 12, duas caixas contendo oitenta e sete kilos de azeite de oliveira: volumes vindos pelo vapor «Tucuman», descarregados em 8 de janeiro de 1908, consignados a Antonio Ferreira & C.

Guarda-moria

Diversas marcas, nove caixas contendo duzentos e quarenta kilos, liquidos, de oleo de naphta, apprendidos pelo guarda Joaquim Couceiro na barcaça «Rainha dos Anjos».

AVISO

O expediente de 3 % para o continuo-leiloeiro correrá por conta do arrematante.

Alfandega de Pernambuco, 25 de janeiro de 1905.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL COM O PRAZO DE 30 DIAS N. 4

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que, achando se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados nas condições de serem arrematadas para consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-as e retiral-as no prazo de trinta (30) dias a contar da data da publicação deste, sob pena de, findo o dito prazo, serem as referidas mercadorias vendidas em hasta publica por conta e risco de quem pertencer, sem que fique o direito de allegarem coisa alguma contra os effeitos de tal venda, conforme preceitua o capitulo 5.º, titulo 5.º da nova consolidação das leis das Alfandegas:

Armazem n. 2

Marca M. C., s/ns, dez barris vindos de Hamburgo no vapor allemão «Belgrano», descarregados em 2 de dezembro de 1907, consignados á ordem;

Marca A. P. B. C., ns. 1 a 8, oito barris, idem, idem, idem;

Marca M. O. C., n. 1, um barril, idem, idem, idem;

Marca V. C., n. 1, um barril, idem, idem, idem;

Marca A. S. ns. 1 e 2, dois barris, idem, idem, idem;

Marca H. F. L., ns. 1 a 10, dez caixas, idem, idem, idem;

Marca F. N. O., ns. 39 a 50, doze caixas, idem, idem, idem.

Armazem n. 5

Marca M/C., ns. 2711 e 3572, duas caixas vindas de Southampton no vapor inglez «Danube», descarregadas em 5 de julho de 1907, consignadas a Manuel Colaço & C.;

Mesma marca n. 3571, num encapado, idem, idem, idem;

Marca M. C. C. n. 1855, uma caixa. idem, idem, idem.

Alfandega de Pernambuco, 9 de janeiro de 1908.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

De ordem do sr. capitão de fragata e do porto deste Estado convido os srs. Maia e Silva & C.ª, Joanna Paula Porto Machado, Wilson Sons & Company Limited, Albino Campos & Irmão e Alvares de Carvalho & C., a virem a esta capitania no dia 28 do corrente ás 2 horas da tarde assignarjos contractos para fornecimento dos grupos lavanderia, massame, ferragens, agua, tintas, expediente e sobrecellentes, durante o anno corrente aos estabelecimentes de marinha neste Estado e aos navios de guerra quando surtos neste porto. Capitania do Porto de Pernambuco, 21 de janeiro de 1908.—*J. Pinto da Luz Junior.* Secretario.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL COM O PRAZO DE 30 DIAS

SOB N. 24

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que, chando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despacha-las e retiral-as desta alfandega no prazo de trinta (30) dias a contar da data da publicação deste, sob pena de, se o não fizerem, serem as referidas mercadorias vendidas em hasta publica, nos termos do capitulo 5.º, titulo 5.º, da nova consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes reste o direito de allegarem coisa alguma contra os effeitos dessa venda:

ARMAZEM N. 1

Marca Mac Loder n. 738, um pacote vindo de Bremen no vapor allemão «Bonn» descarregado em 28 de fevereiro de 906, consignação ignorada;

Marca V S J W H C B R, (num losango) s/ns,, dois saccos vindos de Santos no vapor allemão «Crefeld» descarregados em 16 de abril de 1906, idem;

Marca A P D S n. 2612, uma caixa vinda de Bremen no vapor allemão «Aachen» descarregada em 23 de outubro de 1906, consignada a Ildefonso do Rego Monteiro;

Marca Modesto n. 188, uma caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão «Santos» descarregada em 29 de outubro de 1906, consignada á ordem;

Marca U M ns. 1 e 2, duas caixas vindas de Liverpool no vapor inglez «Gladiator» descarregadas em 31 de outubro de 1906, consignadas a Silveira Lins & Filho;

Endereço Oliveira Theoz n. 46, um pacote vindo de Hamburgo no vapor allemão «S. Nicolas» descarregado em 23 de novembro de 1906, consignação ignorada;

Marca Modesto sobre Sobral, n. 32655, uma caixa vinda da Allemanha no vapor allemão «P: Sigismund» descarregada em 19 de dezembro de 1906, consignada a Francisco Caracciolo;

Marca N F C n. 4. uma caixa vinda de New York no vapor inglez «Dunottar» descarregada em 7 de janeiro de 1907, consignada a Nunes Fonseca & C.;

Marca F & C n. 1, uma caixa idem, idem, idem, consignação ignorada;

Marca A S P n. 151, uma caixa vinda da Hamburgo no vapor allemão «Cordoba», descarregada em 8 de janeiro de 1907, idem;

S/m. e s/n., uma mala vinda de Porto Alegre no vapor nacional «Itanema» descarregada em 21 de janeiro de 1907, idem;

Marca R B ns. 19 e 20, duas caixas vindas de New York no vapor inglez «Castillian Prince» descarregadas em 2 de março de 1907, consignadas a Ros sback Brasilian;

Mesma marca, ns. 20 a 25, seis canos, idem, idem, idem, idem;

Marca C T P num losango ns. 70 e 71, duas caixas vindas de Liverpool no vapor inglez «Mira» descarregadas em 15 de março de 1907, consignação ignorada;

Marca Modesto sobre Sobral, n. 1864, uma caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão «Belgrano» descarregada na mesma data, idem;

ARMAZEM N. 2

Marca N C sobre C B ns. 1 a 12, doze caixas vindas de Hamburgo no vapor allemão «Belgrano», descarregadas em 7 de dezembro de 1907, consignadas á ordem.

Alfandega de Pernambuco, 15 de janeiro de 1908.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

14º. batalhão de infantaria

INSTRUMENTOS INSERVIVEIS

De ordem do cidadão coronel commandante, serão vendidos em hasta publica no dia 28 do corrente, ao meio dia, os instrumentos abaixo descriminados, que foram dados em consumo, sendo aproveitada a materia prima, nos termos da portaria de 16 de setembro de 1898, a saber:

Bombardinos	4
Clarinetas de ebano	5
Contra baixos ou helicons	5
Pistões	5
Pratos turcos, pares	4
Trompas	9

Aceitam-se tambem propostas em carta fechada até ás 11 horas do dia 27.

Os instrumentos podem, desde já, ser examinados pelos interessados neste quartel.

Quartel do 14.º batalhão de infantaria, no Recife, 23 de janeiro de 1908. — *João Lopes Machado Primo*, 2.º tenente, secretario interino.

De ordem do sr. capitão de fragata e do porto deste Estado. faço publico que se acha aberta nesta capitania até 4 de fevereiro proximo a inscripção para fornecimento de mantimentos, açougue, padaria e dietas aos estabelecimentos de marinha neste Estado e aos navios de guerra quando surtos neste porto. Os srs. inscriptores provarão com os documentos legaes, que são negociantes matriculados e importadores dos artigos que pretendem fornecer. Capitania do Porto de Pernambuco, 21 de janeiro de 1908.—*J. P. Luz Junior.* Secretario.

A GRANDE LIQUIDAÇÃO—Rua Duque de Caxias n. 58. Tafetá de pura seda em todas as côres de 9$ a 4$500 e 5$000. Cretone francezes de 800 rs. a 400 rs. Brim para roupas de menino de 800 rs. a 300 rs. o covado. Lenços de esguião de 6$ a 3$000 ou 250 rs. um. Bramante de linho 4 larguras de 6$ a 3$500 o metro. Vestidos para meninos, brim e fustão de 15$ a 5$ e 6$000.

AMA—Uma para menino e outra para cosinha. Rua Direita 15 ou Porta d'Agua n. 20.

ARTIGOS PARA DECUPAGEM—Machinas, ferramentas, desenhos, madeira e ornamentos diversos, receberam: Barbosa Vianna & C.ª, 77, rua Duque de Caxias.

ALUGA-SE uma grande chacara com duas frentes, sendo uma para o Capibaribe, dois portões de ferro, grandes commodos para familia e sitio —na Capunga—Travessa do Ventura n. 3; a tratarlna secretaria da Santa casa de misericordia.

A GRANDE LIQUIDAÇÃO. — Este novo estabelecimento de fazendas que brevemente se abre á rua Duque Caxias n. 58 o seu proprietario tendo feito grandes compras nas principaes praças, resolveu adoptar vender por menos do que outro qualquer estabelecimento, pelo que chama a attenção das exmas. familias e de todos os freguezes em geral para se dignarem visitar este grande estabelecimento e ficarem convictos da verdade. O dia da abertura será previamente annunciado.

ARMAÇÃO propria para tabacaria ou loja de miudezas, em perfeito estado de conservação, vende-se por preço modico. N. 58, rua Marquez de Olinda 60.

AMA—Necessita se de uma para cosinhar em casa de pequena familia que reside longe desta cidade. A' tratar da rua da Praia n. 43—3.º andar.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

AMA—Precisa se de uma na rua Direita n. 131 2.º andar.

AMA—Necessita-se de uma, para pequenos serviços em casa de pouca familia, na rua da Conceição n. 11.

A GRANDE LIQUIDAÇ O—O proprietario deste novo estabelecimento, avisa que a abertura do mesmo será na quinta feira 14 do corrente.

AMA PARA MENINO— Precisa-se de uma na rua do coronel Suassuna n. 176.

COMPRA-se uma casa que tenha accommodações necessarias a uma familia de 10 pessôas. Dá-se preferencia á casa que tenha agua e gaz e seja situada na freguesia da Bôa Vista. A tratar com o dr. Caldas Fiho, á rua 15 de Novembro n. 38, 1.º andar.

ELIXIR SANATIVO cura as molestias da bocca e da garganta. Ter-se em casa um vidro é ter-se a ranquillidade da familia!

ENTERROS — E. R. Paula Mafra, dispondo de carros funebres de todas as classes, carros de passeios, ataudes, habitos, palmas e capellas, está preparada a fazer qualquer enterro sem competencia em preço; abre-se a qualquer hora da noite. Rua da Palma ns. 21 e 23.—Telephone 508.

FERRAGENS, tintas, vidros, folha e todos os artigos concernentes ao mesmo ramo, receberam e vendem á preços resumidos Affonso de Albuquerque & C.ª, á rua Duque de Caxias n. 72.

GUARDA NACIONAL.—Pessôa habilitada encarrega-se de tirar patentes e demais negocios militares; informações na rua do coronel Suassuna n. 140 1.º andar.

MERCEARIA — Vende-se uma a dinheiro, ou a prazo com garantia; dá-se sociedade com algum capital ou sem elle, garantindo sua conducta, fazendo bom negocio num ponto de grande passagem, commodos para familia, agua encanada; para informações, rua dr. Rosa e Silva n. 42, Loja.

O ESTOMAGO é o motor da vida. O Elixir Sanativo é a vida do estomago! Mande comprar um vidro.

OFFERECE-SE um feitor portuguez com pratica de plantações de estufa e jardim ou para tomar conta de um sitio dentro ou fóra da capital dando bôas informações da sua conducta. Quem precisar dirija se á rua d'Aurora n. 111.

PRECISA-SE de uma bôa copeira, que faça tambem serviços de arrumação para casa de uma familia, a tratar no Caminho Novo n. 122, entrada pelo portão do bêco Padre inglez.

PRECISA-SE de um menino de 11 a 13 annos de edade que tenha pratica demolhados, a tratar na rua da Palma n. 4.

PRECISA-SE de uma costureira que saiba cortar bem e cozer por figurinos, a tratar em Olinda na rua dr. Soriano de Souza n. 6 (Praia de S. Francisco) casa do dr. Arthur Cavalcante.

PROFESSORA—Uma senhora, filha—familia, de apurada educação, propõe se a leccionar em algum engenho ou casa de tratamento, portuguez. francez e outras materias. Quem precisar pode deixar carta no escriptorio deste *Diario*, com endereço a A. S. P.

PHARMACIA A' VENDA.—Em Quipapá tem uma para se vender e livre de todo e qualquer compromisso. O interessado pode se dirigir ao sr. José Mendonça, na mesma cidade.

POSTAES — Ultima palavra nesse genero, acaba de receber a *Bella Italia* rua dr. Rosa e Silva n. 58.

RENDAS NACIONAES — Lindissimas, recebeu e vende a loja *A Bella Italia*, rua dr. Rosa e Silva n. 58.

SELLIM — Para carneiro, Vende-se um por 15$000 na rua da Concordia n. 32.

SELLOS PARA COLLECÇÕES—para principiantes e velhos colleccionadores.—So na *Bella Italia*, rua dr. Rosa e Silva n. 53.

SITIO—Vende-se um com grande extenção de terreno, casa nova muitas fructeiras e bôa agua de cacimba; para informações rua dr. Rosa e Silva n 42. Loja.

TEM AGUA: Alugam-se as casas, á rua da Gloria n. 63 e Santa Cecilia n. 81, a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

VENDE-SE—Uma garapeira, e um pequeno negocio de molhados defronte do engenho do Peres, estrada de grande commercio de S. Antão. Quem quizer gosar perfeita saude, é bom aproveitar o ponto e a localidade. A tratar com Francisco Lisbôa no mesmo.

VIDROS—Corta-se e vende-se á preços rezumidos—rua Duque de Caxias n. 72.

VENDE-SE duas carteiras duplas, proprias para escriptorio, á rua Duque de Caxias n. 72.

VENDE SE barato, 3 rotulas modernas, com algum uzo. Na rua de Santo Amaro n. 32—mercearia.

VENDE-SE uma pequena taverna, propria para principiante fazendo regular apurado, livre e desembaraçada. Para informações, no pateo do Carmo n. 1.

VENDE-SE—Uma excellente casa de pedra e cal, com duas salas, quatro quartos, tendo agua encanada, sita á rua da Gloria n. 94, freguesia da Bôa Vista. A tratar com o dr. Caldas Filho, á rua 15 de Novembro, n. 38, 1.º andar.

COMMERCIO

DIA 27 DE JANEIRO

CAMBIO

O mercado de cambiaes abriu a 15 3/32 pence a 90 dias de vista sobre Londres.

Após as noticias do Rio de Janeiro, o cambio manteve-se na taxa da abertura, fechando o mercado nesta posição.

Não houve cobrança de saques.

Em papel particular constou negocio a... 15 3/16.

Alfandega a 15 1/16.

Titulos na praça

Fundos publicos:	VALORES	COTAÇÕES
Apolices Geraes 5 %	1.000$	1 015$
Apolices do Estado 7 %	1.000$	800$
Apolices do Estado 5 %	1 000$	632$
Apolices de usinas 7 %	1.000$	800$
Apolices municipaes:		
Juros de 8 %	100$	92$
Juros de 8 %	1.000$	850$
Bancos:		
Banco do Recife	100$	80$
Banco de Pernambuco	10 $	sem cot.
B. C. Real (let. hyp. 6 %)	100$	7.$
Idem idem 7 %	100$	75$
Banco Emissor	100$	sem cot.
Banco das Classes	100$	70$
Banco Popular	100$	sem cot.
C. de estrada de ferro:		
Trilhos U. de Olinda	200$	300$
C. de ferro carril:		
Ferro Carril	100$	150$
C. de Navegação:		
Serviços Maritimos	100$	25$ a 30$
C. P. de Navegação	100$	sem cot.
C. de Tecidos:		
Tecidos da Torre	200$	350$
Tecidos Paulista	200$	300$
Tecidos Camaragibe	170$	ao par
Canhamo e Juta	200$	ao par
Braz, Silva & C.ª	200$	ao par
Tecidos de Goyanna	100$	ao par
C. de Seguros:		
Phenix	300$	350$
Amphitrite	400$	42 $
Indemnisadora	300$	320$
Iris	400$	ao par
A.Nacional	....	sem cot.
C. diversas:		
Beberibe	300$	65$

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se a 1$000, firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada a 2$100 firme, conforme o grão.

Algodão, foi cotado ao preço de 14$500 nominal, vendedores pedindo 15$000, compradores retraidos.

Assucar, cota-se este artigo para o agricultor pelos 15 kilos.

Usinas de 1.ª de	6$300	a	6$500
Usinas baixas de	5$900	a	6$100
Crystalizados de	5$300	a	6$300
Demeraras de	5$000	a	5$200
Brancos de	5$700	a	6$400
Somenos de	4$200	a	4$800
Mascavados de	3$300	a	3$500
Brutos seccos de	3$300	a	3$600
Brutos melados de	1$500	a	1$600
Retame	$	a	$

Borracha de mangabeira kilo, conforme a qualidade, de 1$200 a 1$500.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade de 3$550 a 3$800 o kilo.

Café, cota-se a 6$200 os 15 kilos.

Caroços de algodão, cotam-se os 15 kilos ensaccados a 950 réis e a granel a 830 réis.

Cêra de carnauba, cotações nominaes; flôr 40$ 1.ª qualidade, 37$ dita de 2.ª, Aracaty 33$000.

Couros seccos, a 850 réis.

Couros verdes, a 700 réis.

Couros espichados, sem cotação.

Cacáo, cota-se a 6$800 por 15 kilos.

Farinha de mandioca, sem compradores.

Feijão mulatinho, novo a 24$000 sem compradores.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de.... 2$900 os 15 kilos.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros, sem casco a 60$, firme.

Milho, cota-se, genero do Estado a 140 réis, frouxo.

Pelles de cabra, a 1$400.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 1$.

Sola, meio nominal, conforme a qualidade de 8$ a 12$.

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'

DIA 26

PREÇOS DO DIA				
Carne verde de	800	a	1$000	o kilo
Dita de suino	1$000	a	1$200	o kilo
Dita de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha	800	a	1$000	a cuia
Feijão de	2$400	a	2$500	a cuia
Milho		a	800	a cuia
Gomma		a	2$500	a cuia

EXPORTAÇÃO

DIA 27

Para o interior despacharam:

No vapor *Ceará*, para Manáos: Amorim Fernandes & C 20/2 e 10/5 barricas com 1720 litros de vinagre: Loyo & Leite 120/2, 17/4 e 630/8 barricas com 46080 kilos de assucar usina; Fernandes & C 180 latas e 1 caixa com 444 kilos de phosphoros.

Para Pará: João Luzia 150 gallinhas; Loyo & Leite 30/2 barricas com 2745 kilos de assucar usina e 50 saccos com 3750 kilos de assucar crystal; Manuel Rodrigues da Costa 60 pacotes com 360 kilos de doce.

Para Maranhão: Amorim Fernandes & C 30/4 barricas com 1725 kilos de assucar branco; Fernandes & C 20 latas e 3 caixas com 630 kilos de phosphoros; A. Jovino da Fonseca 20/2 barricas 1810 kilos de assucar usina; Pinto Ferreira & C 3 pipas com 1638 litros de alcool e 2 pipas com 1086 litros de aguardente.

Para Ceará: Eurico Cardoso & C 2 pipas e 10 barris com 1440 litros de aguardente.

No vapor *Jaboatão*, para Aracaty: Fonseca Irmãos & C 70 caixas com 2345 kilos de sabão; Pereira Pinto & C 26 pipas com 18540 litros de alcool e 4 pipas com 2160 litros de aguardente: F. A. Cardoso & C 30 caixas com 240 litros de licôr; João Ferreira Junior 1 caixa com 5 kilos de medicamentos.

Para Parnahyba: Fonseca Irmãos & C 125 caixas com 2250 kilos de sabão.

Para Camocim: Pereira Pinto & C 215 barris com 1·990 litros de aguardente e 3 barris com 216 litros de alcool; Amorim Fernandes & C 25 barris com 2100 litros de aguardente; F. A Cardoso & C 20 ancoras com 770 litros de aguardente.

Para Mossoro: F. A Cardoso & C 9 ancoras com 360 litros de vinho de fructas e 20 caixas com 160 litros de aguardente.

Para Ceará: F A. Cardosa & C 24 ancoras com 840 litros de vinagre

Para Amarração: F. A Cardoso & C 96 ancoras e 10 barris com 4200 litros de vinho de fructas, 20 caixas com 160 litros de gazosa, 20 garrafões com 300 litros de aguardente e 2 barris com 168 litros de vinagre; Casemiro Fernandes & C 5 caixas com 60 kilos de velas de cêra.

No vapor *Pará*, para Bahia: Antonio do Rego Lima 30 pipas com 18328 litros de aguardente; Alvares Quental 2 fardos com 584 kilos de raspas de couro; L Paille 5 toneis com 3120 litros de alcool; Pinto Lapa & C 20 pipas com 12000 litros de aguardente; F A Cardoso & C 1 pipa, 5 barris e 20 ancoras com 1660 litros de vinho de canna

Para Rio de Janeiro: Antonio do Rego Lima 20 pipas com 12135 litros de aguardente; Alvares Quental 19 caixas com 800 kilos de doce, 6 caixas com 1032 kilos de vaquetas e 10 fardos com 2770 kilos de raspas de couro.

Pinto Lapa & C 35 pipas e 5/2 pipas com 21220 litros de alcool: Fonseca Irmãos & C 1 caixa com 20 kilos de doce; Candido F. Cassão 100 saccos com 6000 kilos de assucar branco e 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado; Companhia G. de Melhoramentos 50 toneis com 26910 litros de alcool 376 saccos com 22560 kilos de assucar crystal e 240 saccos com 14400 kilos de assucar usina.

No vapor *Araguary*, para Santos: Rosa Borges & C 155 saccos com 12550 kilos de algodão em rama, 500 scs. com 30000 kilos de assucar crystal e 1000 saccos com 60000 kilos de assucar mascavado; Gomes Fonseca & C 1000 saccos com 60300 kilos de assucar somenos e 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado.

Miranda & Amorim 500 saccos com 30000 kilos de assucar crystal; Neesen & C 293 fardos com 49810 kilos de algodão em rama; A Jovino da Fonseca 1000 saccos com 60000 kilos de assucar crystal e 1000 saccos com 60000 kilos de assucar bruto.

No vapor *Acre*, para Pará: Gomes Fonseca & C 26 saccos com 1950 kilos de assucar usina e 400 saccos com 30000 kilos de assucar usina.

No vapor *Canoé*, para Pará: Francisco de Souza Costa 200 gallinhas.

No hiate *Aurora 2.º*, para Natal: F. A. Cardoso & C 10 ancoras com 400 litros de vinho de canna e 10 ancoras com 400 litros de vinagre; Amorim Fernandes & C 15 ancoras com 600 litros de vinagre e 10 saccos com 600 kilos de café.

No hiate *Adelina dos Anjos* para Mossoró: Fonseca Irmãos & C 100 caixas com 2000 kilos de sabão.

Na barcaça *Martha*, para Parahyba: Amorim Silva & C 2 atados com 96 kilos de manteiga.

Na barcaça *Minerva*, para Macau: Santos da Figueira & C 2 caixas com 120 kilos de doce, 1 caixa com 60 kilos de banha e 45 caixas com 360 litros de aguardente.

Na barcaça *Parahyba*, para Parahyba: Alves da Costa & C 30 barris com 1350 litros de vinagre; F. A. Cardoso & C 20 barris com 1680 litros de vinagre; Just Basto & C 5 caixas com 300 kilos de manteiga e 10 caixas com 540 kilos de banha

Na barcaça *Irene*, para Parahyba: Ferreira Rodrigues & C, 5 latas com 90 kilos de phosphoros, 2 caixas com 120 kilos de manteiga, 1 caixa com 90 kilos de massa de tomate, 1 caixa com 60 kilos de doce.

No vapor nacional *Jaboatão*, para Aracaty: Barbosa & C, 10 ancoras com 200 litros de vinho de fructas.

Para Parahyba: Bancks & C, 90 ancoras com 3600 litros de vinho de fructas, 20 ancoras com 800 litros de vinagre, 20 garrafões com 300 litros de genebra.

Para Mossoró: Barbosa & C, 80 ancoras com 3300 litros de vinho de fructas.

Para Camocim: Loureiro Barbosa & C, 105 saccos com 6300 kilos de café, 50 barris com 4250 litros de aguardente, 50 caixas com 850 kilos de sabão, 10 saccos com 600 kilos de arroz.

Para Amarração; Loureiro Barbosa & C, 35 saccos com 2100 kilos de café, 50 caixas com 850 kilos de sabão, 1 caixa com 70 kilos de doce, 15 caixas dom 115 kilos de velas, 1 caixa com 1 5 kilos de massa de tomate, 20 barris com 800 litros de vinagre, 1 caixa com 24 litros de cerveja, 21 barris com 1785 litros de aguardente.

No vapor nacional *Pará*, para Bahia; Pinto Lapa & C, 20 pipas com 12030 litros de aguardente.

Para Rio de Janeiro: Pinto Lapa & C, 35 pipas com 21220 litros de alcool,

No vapor nacional *Acre*, para Pará: Gomes Fonseca & C, 100/2 50/4 barricas com 11650 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Araguary*, para Santos: Pinto Alves & C, 4000 saccos com 240000 kilos de assucar mascavado, 3000 saccos com 180000 kilos de assucar crystal, 1000 saccos com 60000 kilos de assucar somenos; Loyo & Leite 3000 saccos com 180000 kilos de assucar crystal, 1000 saccos com 60000 kilos de assucar demerara; Oscar Amorim & C, 1000 saccos com 60000 kilos de assucar crystal, Loyo & C, 1500 saccos com 90000 kilos de assucar somenos; Silva Guimarães & C, 1000 saccos com 60000 kilos de assucar crystal

Para Rio de Janeiro: J. Clemente Levy, 1000 saccos com 74201 kilos de algodão em rama; Amorim & Cardoso, 500 saccos com 30000 kilos de assucar crystal, 500 saccos com 30000 kilos de assucar demerara 500 saccos com 30000 kilos de assucar bruto.

No vapor nacional *Jaboatão*, para Aracaty: Pinto Alves & C, 200 saccos com 15000 kilos de assucar branco, 100 saccos com 7500 kilos de assucar crystal.

Para Amarração: Pinto Alves & C, 30 saccos com 1800 kilos de assucar crystal

Para Camocim: Loureiro Barbosa & C, 40 saccos com 2400 kilos de arroz.

No vapor nacional *Campeiro*, para Porto Alegre, Pinto Alves & C. 500 saccos com 37500 kilos de assucar branco; H. da Silva Loyo & C, 200 saccos com 15000 kilos de assucar branco; Silva Guimarães & C, 800 saccos com 60000 kilos de assucar branco, 200 saccos com 15000 kilos de assucar somenos.

Para Pelotas: Silva Guimarães & C, 50 saccos com 3750 kilos de assucar branco, 50 saccos com 3750 kilos de assucar crystal; M. M. da Nova, 100 saccos com 7500 kilos de assucar usina

Para Rio Grande do Sul: M. M. da Nova, 300 saccos com 22500 kilos de assucar usina, 200 saccos com 15000 kilos de assucar branco, 200 saccos com 15000 kilos de assucar somenos.

No vapor nacional *Ceará*: para Manáos: Pinto Alves & C, 160/2, 13/2 a 30/8 barricas e 70 saccas com 27345 kilos de assucar usina; Eugenio Cardoso & C, 15/2 20/4 e 15/8 barricas com 3650 kilos de assucar usina.

Para Pará: Eugenio Cardoso & C, 40/2 20/4 e 40/8 barricas com 6260 kilos de assucar usina.

No vapor nacional *Pará*: Para Bahia; R. Brasil & C, 10 barris com 1720 litros de oleo de caroços de algodão.

Para Rio de Janeiro: R. Brasil & C, 95 barís com 16340 litras de oleo de caroços de algodão.

No vapor nacional *Planeta*, para Victoria: Taborda & C, 150 saccos com 9000 kilos de assucar crystal.

No vapor nacional *Satellite*, para Paranaguá: Taborda & C, 300 saccos com 18000 kilos de assucar crystal.

No vapor nacional *Itaqui*, para Rio Grande do Sul: H. da Silva Loyo & C, 200 saccos com 15000 kilos de assucar crystal.

No vapor nacional *Jaguaribe*, para Ceará: Silva Guimarães & C, 360 saccos com 21600 kilos de assucar crystal.

Para Pará: Silva Guimarães & C, 100 saccos com 7500 kilos de assucar crystal, 50/2 barricas e 50 saccos com 8200 kilos de assucar branco.

Na barcaça *Parahybana*, para Parahyba: Pinto Alves & C, 20 saccos com 1500 kilos de assucar refinado.

IMPORTAÇÃO

Vapor allemão *Santa Lucia*, entrado de Hamburgo e escala, em 25 e consignado a Borstelmann & C.

Carga de Hamburgo

Artigos de algodão 1 caixa a José N. da Silva & C, 1 a Othon & Mendes, 1 a Gomes de Mattos Irmãos & C, 8 á ordem.

Artigos de algodão e lan 1 caixa a Miranda Souza & C.

Artigos de algodão e papel 2 caixas a Villela & Conde.

Artigos de algodão e ilhozes 2 caixas á ordem

Artigos de borracha e miudezas 2 vols. a Fonseca Nunes & C.

Amostras de artigos de lan e algodão 1 caixa a S. M. Allister.

Artigos de aço e botões 2 caixas a J. R. da Fonseca & C.

Artigos de meio linho e algodão 1 caixa á viuva Gurgel & Filhos.

Artigos de arame 1 caixa a Nathan & C.

Arame 53 atados e 2 caixas á Empresa Telephonica do Recife.

Artigos de algodão, encerado e couro 3 caixas a J. Luiz C. Carvalho & C.

Artigos de borracha 1 caixa a Paiva Ferreira & C.

Artigos de borracha e vidros 1 caixa a M. J. Campos.

Artigos de porcellana 8 caixas á ordem.

Amostras de artigos de algodão e papel 7 volumes á ordem.

Artigos de papelão e papel 3 vols. a J. Agostinho Bezerra.

Artigos de vidro 6 volumes a Munier Irmãos.

Artigos cirurgicos 1 caixa ao mesmo.

Arroz 50 saccos a José Fernandes Salsa & C.

Artigos para cella 1 vol. a Albino Amorim & C.

Armações para chapéos de sol 2 caixas a Antonio F. Areias.

Armações para chapéos de sol e outros artigos 3 volumes á ordem.

Artigos de palha 1 caixa a Antonio Francisco Areias.

Batatas 150 caixas á ordem.

Botões 1 caixa á ordem.

Botões e outros artigos 4 volumes a J. R. da Fonseca & C, 6 á ordem.

Brinquedos 1 caixa a Eduardo Paiva.

Barris de ferro vasios 50 á Usina Timbó.

Bijouterias e outros artigos 2 volumes á ordem.

Cachimbos 1 caixa a Paiva Ferreira & C.

Cestos e outros artigos 4 volumes a J. Agostinho Bezerra.

Chapas de borracha 1 caixa a Max Drechsler.

Cimento 1000 barricas a Alvares de Carvalho & C, 2605 á ordem

Camphora e outros artigos 22 volumes a J. da Silva Faria.

Chromos, quinquilharias e outros artigos 5 volumes a Maia e Silva.

Creolina e alvaiade de zinco 160 vols. a Alpheu Raposo.

Creolina e artigos de aço 16 caixas a Miranda Souza & C.

Charutos 1 caixa a Von Kock.

Chapéos 1 caixa a Raphael Dias, 1 a A. Bockman & C.

Chá 6 grades á ordem.

Cobertores de algodão 1 cx. a Alves de Britto & C, 2 fardos a Bernet & C.

Carboreto de calcium 200 tamboras á ordem.

Drogas e outros artigos 3 vols. a Guimarães Braga & C.

Espoletas 6 cxs. a Antonio P. da Silva & C, 3 a Fonseca Nunes & C.

Espelhos e outros artigos 3 vols. a Gomes de Mattos & C.

Encerado e outros artigos 1 caixa a J. L. Teixeira.

Fechaduras e moinhos de café 4 vols. a Manuel Almeida & C

Feltros de lan, artigos de celluloide e miudezas 1 fardo e 1 cx. a Fonseca Nunes & C.

Ferragem 2 cxs. a Manuel Almeida & C, 1 a J. Ferreira, 1 a M. Cordeiro & C, 1 a Miranda Souza & C.

Ferragens e vidros ôcos 2 cxs. a Barbosa Vianna & C.

Fios de algodão 37 caixas a J. Octaviano de Almeida.

Garrafas vasias 18 grades a Silva Braga & C.

Louça 223 vols. á ordem.

Luvas de seda e algodão 1 caixa a Fonseca Nunes & C.

Lapis e escovas 2 caixas a Fonseca Nunes & C.

Machinas 1 cx. e 2 vols. a Barza & C.

Machinas de costura 50 vols. á ordem.

Miudezas 1 cx. á viuva Gurgel & Filhos, 1 á ordem.

Miudezas de ferro 1 cx. a Barbosa Vianna & C.

Medicamentos 1 cx. á ordem

Moveis 2 caixas a A. D. Carneiro Vianna.

Moveis e outros artigos 7 vols. á ordem.

Musicas 2 vols. ao coronel Peregrino de Farias.

Miudezas e outros artigos 12 vols. a Gomes de Mattos Irmãos & C.

Miudezas, couros e outros artigos 11 volumes á ordem.

Miudezas e botões 2 caixas a Manuel do Carmo.

Obras de ferro 9 vols. a Manuel Almeida & C.

Oleo e essencias de fructas 1 caixa á ordem.

Oleo de linhaça 10 cxs. a Araujo & Pinheiro.

Papel 51 fardos á ordem, 2 a J. W. de Medeiros & C, 20 a Costa Lima & C, 6 a J. Octaviano de Almeida

Papel e outros artigos 9 vols. a M. Braga & C.

Perfumaria 1 cx. a Luiz Vianna & C.

Postaes 1 pacote a P. Carneiro Lins.

Porcellana, harmonios e vaselina 5 volumes a Mais e Silva & C.

Porcellana, ferragens e outros artigos 8 volumes a Eugenio Samico

Papelão 2 fardos a Nathan & C.

Papel de embrulho e papel de côr para impressão 13 vols. á ordem.

Pregos de ferragens 5 vols. a Araujo & Pinheiro, 7 a Antonio P. da Silva & C.

Pertences para machinas 2 cxs. a Silva Azevedo & C.

Pertences para machinas, moveis e vidros ordinarios, 3 cxs. a A. Bockman & C.

Queijos 7 cxs. á ordem.

Seda e algodão 1 cx. á ordem.

Salamargo 50 saccos á ordem.

Tinta 1 barrica a J. Octaviano de Almeida.

Tintas e papeis 8 vols. a Manuel N. de Souza.

Tecidos e artigos de algodão 7 vols. a Leuzinger Dieticher & C.

Tubos de borracha e outros artigos 3 volumes a Alvares de Carvalho & C.

Ultramarino 10 caixas á Companhia Geral de Melhoramento.

Venezianas 1 caixa a M. Carneiro Leal.

Vidrilhos e miudezas 2 caixas á ordem.

Velas stearinas 1 amarrado á ordem.

Velas e incenso 1 caixa ao cosinheiro do guardião dos franciscanos.

Whisky 10 caixas á ordem.

Carga de Antuerpia

Armas 1 caixa á ordem, 4 a Alvares de Carvalho & C, 2 a Araujo & Pinheiro.

Acidos 50 tambores ao Syndicato Regional do Recife e Jaboatão.

Cartões 12 caixas á ordem, 10 a Moreira & C.

Ferragens 9 volumes á ordem, 1 a Alvares de Carvalho & C.

Machinas de costura 33 volumes á ordem.

Piano 1 caixa com 1 a Eduardo Paiva.

Papel 217 fardos á ordem

Tinta secca 7 barris á Companhia de Fiação e Tecidos.

Tinta de anilina secco 2 barris á ordem.

Carga do Rotterdam

Papelão 40 fardos a Braga Sá & C.

Queijos 2 volumes a R. Silva Marques.

Carga de Lisboa

Aguas 25 caixas a Pinto Alves & C, 28 á ordem.

Cal 50 barricas a Marroquim & C.

Cebolas 6 caixas á ordem.

Nozes 1 barrica á ordem.

Papel 3 caixas a J. Agostinho Bezerra, 5 a Gomes de Mattos Irmãos & C.

Palitos 1 caixa á ordem

Rolhas 10 saccos a E. Guedes & Duarte.

Tecidos de algodão 2 caixas a Alves de Britto & C, 1 a Othon & Mendes, 1 a Adelino Rodrigues.

Vinagre 7/5 e 2/10 á ordem.

Vinho 90/10 a Franco Ferreira & C.

Carga do Porto

Alhos 51 caixas a Guedes & Duarte, 119 canastras á ordem, 30 a Pinto Alves & C, 10 a Delphim Lopes da Cruz & C.

Bagas de sabugueiro 7 caixas a E. Guedes & Duarte.

Carne defumada 1 caixa a Marcelino Silva Araujo.

Conserva 23 caixas a Franco Ferreira & C, 101 a Ferreira Rodrigues & C, 500 á ordem.

Legumes em conserva 4 caixas a Ferreira Rodrigues & C.

Sardinha 50 caixas a Santos da Figueira & C.

Vinho 100 caixas a Loureiro Barbosa & C, 50 á ordem, 25 a Delphim Lopes da Cruz & C, 2/5 a Eugenio Ayres Cardoso, 50 caixas a Rodrigues Machado & C, 6/5 a Marcelino Silva Araujo.

Vapor austriaco *Moravia*, entrada de Trieste e escale em 25 e consignado a Henry Forster & C.

Carga de Trieste

Papel 21 fardos ao *Diario de Pernambuco*, 48 a Just Bastos & C. 11 e 32 caixas á ordem, 9 caixas a Adriatico.

Carga de Fiume

Farinha de trigo 660 barricas á ordem, 2000 aos consignatarios.

Carga de Genova

Agua mineral 20 caixas a F. Carneiro & Guimarães.

Azeite de Oliveira 30 caixas a Dubeux & C

Chapéos de palha 1 caixa á ordem.

Elastico de algodão 1 caixa á ordem.

Mercadorias diversas 1 caixa á ordem, 2 ao padre Caetano de Messina.

Papel 30 caixas a Fonseca Nunes & C, 5 a Paulino Menezes & C, 5 a Manuel Colaço & C, 8 a Miranda Souza & C, 5 a R. M. da Costa & Filhos.

Tecidos 7 caixas a Alves de Brito & C, 6 a Leuzinger Dieticher & C.

Vinho 23 barris a J. Pereira & Barbosa, 1 ao padre Caetano de Messina.

Vapor nacional *Itaqui*, entrado de Porto Alegre e escala em 27 e consignado a Guedes Pereira.

Carga de Porto Alegre

Banha 100 caixas á ordem.

Peixe 182 fardos a Dubeux & C.

Vinho 50/5 a M. M. da Nova, 100/5 á ordem. 40/5 a Adriano Cavalcante.

Carga de Pelotas

Linguas 5 caixas á ordem.

Tamancos 2 caixas a Joaquim Pinheiro.

Xarque 229 fardos á ordem

Carga do Rio Grande

Cebolas 35 caixas a Pereira Carneiro & C, 83 a Guimarães Filhos & Oliveira.

Farinha 4 saccos aos mesmes.

Peixe 61 fardos a Santos da Figueira & C.

Polvilho 2 saccos a Guimarães Filhos & Oliveira.

Carga do Rio de Janeiro

Bagres 200 fardos a Loureiro Barbosa & C.

Canos 13 volumes á ordem.

Camarão 5 caixas a Cajueiro Dias & C, 10 a Pinto Alves & C, 10 a Ferreira Rodrigues & C, 6 a E. Guedes & Duarte, 20 a Dubeux & C., 4 a José Pereira Martins, 6 a R. Silva Marques

Fumo 38 encapados e 15 saccos á ordem.

Tecidos 10 fardos a Fernando Silva & C, 5 a Dias Loureiro & C, 5 a Joaquim Gonçalves & C, 5 a Alves de Britto & C.

Carga de Porto Alegre, do vapor *Itacolomy*, baldeada para o vapor acima.

Cebolas 50 caixas á ordem.

Carga de Santos do vapor *Itacolomy*, baldeada para o vapor acima

Feijão 500 saccos a L. Barbosa & C.

Pentes 1 caixa a Manuel Colaço & C.

Tecidos 1 caixa a Ventura Matheus & C, 1 e 6 fardos a Alves de Britto & C, 1 fardo a Moreira Lima & C.

Carga de Pelotas do vapor *Itaipava*, baldeada para o vapor acima.

Xarque 382 volumes á ordem.

Carga do Rio Grande

Xarque 285 fardos á ordem.

Vapor inglez *Ortega*, entrado de Valparaizo e escala em 27 e consignado a Wilson Sons & C.

Carga de Montevidéo

Queijo 6 caixas a J. Abrentes.

Xarque 455 fardos á ordem.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de janeiro

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 25	1.388:485$124
Idem do dia 27	82.758$289
	1.471.243$413

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 25	570.790$910
Consumo do dia 27	1.175$230
Exportação	81.811$560
Estatistica	488$790
Diversos impostos	5.511$470
	596.777$960

RECIFE DRAYNAGE

Desde o dia 1 a 25	1.000$170
Idem do dia 27	718$200
	1.718$370

CAIXA ECONOMICA

Dia 27: Entrada de depositos	14.674$000
Saidas, idem, idem	13.627$000
Saldo para a delegacia	1.047$000
Recebido da Delegacia para pagamento das liquidações dinheiro por conta	1.564$449

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 1 a 24	81 495$771

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de janeiro

Pará, do norte hoje a tarde.
Araguary, do sul hoje.
Satellite, do sul hoje.
Acre, do sul hoje.
Concordia, do Havre e esc. hoje.
Gram Pará, do norte amh.
Planeta, de Manáos e esc. amh.
Magellan, da Europa a 30.
Danube, de Southampton e esc. a 31.
Jaguaribe, do sul a 31.
Olinda do sul a 31.

Mez de Fevereiro

Etruria, de Hamburgo e esc. a 2.
Steope, de Swansea e esc. a 2.
Nile, de Buenos Aires e esc. a 3.
Orion, de Liverpool e esc a 4.
Amazon, de Southampton e esc. a 6.
Helvingreve, de Nova-York a 7.
Cordillere, de Buenos Aires e esc a 9.
Thames, de Southampton e esc. a 14.
Oriana, de Liverpool e esc. a 15.
Avon, de Buenos Aires e esc. a 16.
Orita, de Valparaizo e esc a 22.
Danube, de Buenos Aires e esc. a 23.
Clyde, de Southampton e esc. a 26.
Chili, de Bordeaux e esc. a 27.

VAPORES A SAIR

Mez de janeiro

Amarração e esc. *Jaboatão*, hoje ás 4 h.
Rio e esc. *Pará*, hoje ás 4 h.
Manáos e esc. *Satellite*, hoje ás 4 h.
Nova York e esc. *Acre*, hoje ás 4 h.
Santos e esc. *Concordia*, amh ás 4 h.
Buenos Aires e esc. *Magellan*, a 30 ás 4 h.
Aracajú e esc. *Una*, a 30 ás 4 h.
Santos e esc. *Planeta*, a 30 ás 4 h.
Santos e esc. *Gram Pará*, a 30 ás 4 h.
B. Aires e esc. *Danube*, a 31 ás 12 h.
Santos e esc. *Araguary*, a 31 ás 4 h.
Porto Alegre e esc. *Campeiro*, a 31 ás 4 h.
Porto Alegre e esc. *Itaqui*, a 31 ás 4 h.
Manáos e esc. *Olinda*, a 31 ás 4 h.

Mez de Fevereiro

Manáos e esc. *Jaguaribe*, a 2 ás 4 h.
Southampton e esc. *Nile*, a 2 ás 12 h.
Santos e esc. *Etruria*, a 3 ás 4 h.
Santos e esc. *Steope*, a 4 ás 4 h.
Buenos Aires e esc. *Amazon*, a 6 ás 4 h.
Bordeaux e esc. *Cordillere*, a 9 ás 12 h.
Santos e esc. *Helcingrave*, a 10 ás 4 h.
Liverpool e esc. *Orion*, a 17 ás 4 h.
Valparaizo e esc. *Oriana*, a 15 ás 12 h.
Southampton e esc. *Avon*, a 16 ás 12 h.
Liverpool e esc. *Orita*, a 22 ás 12 h.
Southampton e esc. *Danube*, a 23 ás 12 h.
Buenos Aires e esc. *Clyde*, a 26 ás 12 h.
Buenos Aires e esc. *Chili*, a 27 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Beberibe*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, v. generos.
Vapor nl. *Campeiro*, v. generos.
Vapor nacional *Itaqui*, v. generos.
Vapor nacional *Camocim*, v. generos.
Vapor nl. *Una*, v. generos.
Vapor inglez *Julia Park*, carvão.
B. ingleza *Norma*, apparelhos telegraph.
Patacho inglez *Galathêe*, bacalhau.
Lugre nacional *Tamborim*, v. generos.
Lugre inglez *Meldred*, bacalhau.
Lugre inglez *Helen Stewart*, bacalhau.
Lugre inglez *Mennie*, bacalhau.
Lugre inglez *Rosina*, bacalhau.
Brigue dinamarquez *Sophie*, em lastro.

FUNDEOU NO LAMARÃO

Vapor allemão *Ganelon*, arribado.

DIA 26.—ENTRADA

Fernando, 2 dias, vapor nl. *Camocim*, de 1125 toneladas, commandante Alfredo Silva, equipagem 32, carga v. generos, á Companhia Pernambucana.

SAIDAS

Maceió, vapor norueguense *Pollux*, commandante H. Bromess, carga v. generos.

Natal, vapor de guerra *Commandante Freitas*, commandante capitão tenente Manuel De Lamore.

Santos e escala, vapor allemão *Santa Lucia*, commandante F. Schuarz, carga v. generos.

DIA 27.—ENTRADAS

Porto Alegre e escala, 20 dias, vapor nl. *Itaqui* de 513 toneladas, commandante R. Templar. equipagem 31, carga v. generos, a J. Guedes Pereira.

Valparaiso e escala, 18 dias, vapor inglez *Ortega*, de 4502 toneladas, commandante W. Styer, equipagem 210, carga v. generos, a Wilson Sons & C.

Aracajú e escala, 3 dias, brigue dinamarquez *Sophie*, de 255 toneladas, commandante A M. Swarres, equipagem 8, A. Ommundsen, em lastro.

SAIDAS

Liverpool e escala, vapor inglez *Traveller*, commandante H. Rushforth, carga v. generos.

Liverpool e escala, vapor inglez *Ortega*, commandante W. Styer, carga v. generos.

Santos e escala, vapor austriaco *Moravia*, commandante E. Rodonovick, carga v. generos.

Passageiros

Saidos para o norte no vapor nl. *Ceará*, no dia 25:

CEARÁ—I A. Lorimer, C. H. Howe, R. Marshall, J. B. Stevens, Carlos Hastrup, A. C. Hess, Alvaro F. Ribeiro, dr. Eusebio de Souza e Leonardo Galhano.

MARANHÃO — Manuel R. de Gouvaia, dr. José R de Gouveia, d. Maria A. G. de Souza e Quintina M. da Conceição.

PARÁ—Aurora V. de Lemos, Branca Valente, Lino de Macedo, dr. Aurelio Climaco, dr. Miguel Pernambuco, Lydia de Oliveira, João Santos, Maria da Cruz, dr. Affonso D. de Barros e Joaquim Veiga.

MANÁOS — Pedro Sympsom, José M. da Silva, João Carvalho Oscar, Gonçalves Pereira, Luiz de Sá. dr. Victor Freitas, Adelia de Freitas, 4 filhos e 1 criado, Anna de Albuquerque, 2 filhos e 1 criada e dr. Argeo de Andrade.

London & Brazilian Bank Litd

Avisa ao publico e ao commercio em geral que sacca contra qualquer praça da **Hespanha**, e contra as seguintes da **Austria**.

Bodenbach—Vienna.
Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Brunn.
Tetschen—Bilsen.